

Anistia concedida em 1979 barrou os condenados e beneficiou os acusados

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Senado Federal rejeita a PEC da Blindagem

Carlos Moura/Agência Senado



A PEC da Blindagem foi rejeitada por unanimidade nesta quarta-feira (24) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Os 26 senadores presentes da CCJ aprovaram, nesta quarta-feira (24), o parecer do relator, Alessandro Vieira (MDB-SE), que se colocou contrário ao texto inicial, vindo da Câmara dos De-

putados. Durante os debates, senadores de diferentes campos políticos — governistas, centrão e oposição — se uniram em críticas contundentes à proposta. Ao abrir a sessão plenária no início da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu seguir o regimento interno da Casa e confirmou o arquivamento definitivo.

TALES FARIA - PÁGINA 3 E PÁGINA 4

Alerj aprova reajuste de auditores da Controladoria-Geral do RJ

A decisão contempla os 12 padrões de carreira da CGE. Salário inicial na categoria para a ser de R\$ 10 mil, podendo chegar a R\$ 15 mil

PÁGINA 10

General Pazuello é homenageado na Aman

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Divulgação



O homem de 209 faces que buscava um personagem

Série em cinco episódios dirigida pelo filho Bruno Mazzeo revisita a trajetória de Chico Anysio, um ícone do humor brasileiro

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Jennifer Lawrence: caso de amor com San Sebastián

PÁGINA 3

Divulgação



Musical sobre Raul Seixas volta ao Rival Petrobras

PÁGINA 7

Divulgação



Juzé, herdeiro das melhores tradições nordestinas

PÁGINA 8

Nessa edição, entrevista com presidente da Unimed Ferj

Reconstruir uma operadora que saltou de 90 mil para quase meio milhão de beneficiários em apenas um dia não é tarefa simples. Essa foi a realidade enfrentada por João Alberto da Cruz quando a Unimed Ferj absorveu a carteira da Unimed Rio.

PÁGINA 16

Bruno Henrique pode ter pena aumentada

Após polêmica, STJD entrou com recurso pedindo a revisão da pena do atacante do Flamengo pelo suposto envolvimento em esquema de apostas. Suspensão de 12 jogos pode subir para até dois anos afastado do mundo do futebol.

PÁGINA 7

Hospital de Nova Friburgo com superlotação

A audiência pública que abordou os resultados do segundo quadrimestre da Secretaria de Saúde de Nova Friburgo ‘esquentou’ entre representantes do executivos e vereadores. Um dos temas, a superlotação do Hospital Municipal Raul Sertã.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

O faroeste suicida apoiado pela Alerj

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Restaurantes do Rio entre os top do mundo

PÁGINA 2

Na ONU, Milei critica a ‘violência da esquerda’

O presidente da Argentina, Javier Milei, em discurso na ONU, criticou políticos que classificou como “populistas”, dizendo que eles apelam para a inveja e o ressentimento e em favor de um Estado que explora a população.



Presidente argentino alinhado com Donald Trump

PÁGINA 7

Aristóteles Drummond

A César o que é de César

Educação política, recebida em casa ou no estudo da História, é avaliar os homens públicos, os governos em geral, dentro de um conjunto de fatores. Uns positivos e outros negativos, como tudo na vida.

Não se briga com fatos, que podem ter interpretações diferentes, mas não podem ser negados. A Rússia invadiu a Ucrânia, é um fato. A Rússia alega que o território já foi seu no passado e que parte dele ainda é culturalmente russo. O Hamas é organização terrorista, atacou de maneira cruel e bárbara Israel, que usa do direito legítimo de se defender. A divergência pode ser na forma de reagir, mas não se pode negar a legitimidade da defesa diante dos ataques que não cessam. Ucrânia e Israel não começaram os conflitos; isso é outro fato inquestionável.

No Brasil, vivemos este debate sobre tentativa de golpe, com exagero de parte a parte. Parece claro que o derrotado

nas urnas acreditou que a imensa popularidade que tinha – e tem ainda – seria suficiente para vencer eleição brigando e polemizando com todo mundo. Ingenuidade com arrogância e ignorância. Mas a tentativa nunca esteve perto de se tornar realidade. Golpe só com apoio militar e este não existiu. Até as supostas manifestações do então Comandante da Marinha pode ser interpretada como gesto de gentileza para o presidente da República, que é o Chefe Supremo das Forças Armadas. Logo, a punição deveria ser política, tipo inelegibilidade e passagem para reserva no caso dos militares, além da inelegibilidade destes também. Mas a polarização nos levou a este espetáculo deprimente de fantasias de lado a lado.

A ausência de razoabilidade chega a tal ponto que usam e abusam do chamado “fogo amigo”. Os filhos do ex-presidente atacam os aliados mais importantes do pai,

selecionam quem pode e quem não pode fazer oposição. E não têm nenhum constrangimento em não aceitar uma anistia aos participantes do 8 de janeiro presentes na Praça dos Três Poderes, onde o pai não estava. A preocupação não é com os ingênuos protagonistas das cenas lamentáveis, mas com o pai. A depender deles, ficarão todos na cadeira por 17 anos.

O Brasil não merecia viver momento tão pobre de valores nos atores de sua vida pública, nos três poderes, e mais a presença insistente da corrupção estimulada pela impunidade. A economia derrete e pode nos levar a uma grave crise social com reflexos políticos.

Nessa batalha, não haverá vencedor, mas certamente perdedor, que é o povo brasileiro. Lula reeleito vai perseguir o adversário, e Bolsonaro ou títere eleito vai perseguir o lulapetismo. E onde fica o interesse nacional?

Urge uma solução de centro, de bom senso, de união e conciliação.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Dois restaurantes do Rio de Janeiro são eleitos entre os melhores do mundo por turistas

1-MAIS PRÓXIMO DA CASSAÇÃO DE MANDATO. Eduardo Bolsonaro fica mais próximo de cassação após ofensiva da Câmara, e sofre revés com Trump. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho de Jair Bolsonaro, foi alvo terça-feira de uma ofensiva em três frentes na Câmara dos Deputados, em claro sinal de que seu mandato está sob ameaça. No dia anterior, o filho de Bolsonaro já havia sido denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob a acusação de, a partir dos EUA – Estados Unidos da América -, patrocinar uma tentativa de coagir a Justiça brasileira. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

2-BAQUE NO PCC. O deputado Nikolas Ferreira (PL) assumiu relatoria do projeto que classifica facções ligadas ao narcotráfico, como PCC-Primeiro Comando da Capital, facção criminoso - e Comando Vermelho, como organizações terroristas. Por Paulo Cappelli. “Agora vamos ver quem está, de fato, a favor da bandidagem”, disse o parlamentar. (...) (METRÓPOLES)

3-”EU ESTOU EM GUERRA”, DISSE ADVOGADA ANTES DE SER MORTA com 20 tiros em Minas Gerais. Kamila Cristina Rodrigues dos Santo foi morta na segunda-feira (22). Por Vitor Bonets, sob supervisão de Carolina Figueiredo. A advogada criminalista Kamila Cristina Rodrigues dos Santos, de 32 anos, era moradora de Belo Horizonte (MG). Kamila divulgou um vídeo nas redes sociais. Durante a gravação, ela afirmou que estaria “em guerra” com alguém. A Polícia Civil informou que apura as circunstâncias do crime. (CNN BRASIL)

4-RENATO GAÚCHO FORA DO FLU. Renato Gaúcho deixa Fluminense com méritos, mas desgaste e pressão da torcida pesam em pedido de demissão. De semifinalista da Copa do Mundo de Clubes à saída inesperada após eliminação na Sul-Americana, treinador interrompe precocemente trabalho e ‘morre abraçado’ com Everaldo e Soteldo. Por Lucas Ribeiro. Um dos quatro melhores times da Copa do Mundo de Clubes, semifinalista da Copa do Brasil e oitavo colocado no Campeonato Brasileiro. É nessa situação em que Renato Gaúcho deixa o comando do Fluminense. (O GLOBO)

5-FORTUNAS. Enquanto Eike Batista

conquistou 30 bilhões de dólares no auge, fortuna de Neymar não chega nem perto. Por Iara Alencar. Em 2010, Eike Batista foi eleito pela revista Forbes o brasileiro mais rico do mundo, com fortuna avaliada em 30 bilhões de dólares (cerca de R\$ 160 bilhões na cotação atual). Em meio a problemas judiciais, o empresário descendeu, lutando nos dias atuais para se reestruturar. Para fins comparativos, Neymar, um dos jogadores mais badalados do mundo, tem riqueza insituída em 1 bilhão de dólares (R\$ 5,3 bilhões). (CORREIO DO ESTADO)

6-CRESCIMENTO DA EXTREMA DIREITA. Em NY, Lula questiona crescimento da extrema direita: ‘É virtude deles ou incompetência nossa?’ Por Guilherme Mazui. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou quarta-feira (24), em Nova York, de uma reunião com líderes de outros países para discutir a defesa da democracia e o combate ao extremismo. “Por que nós permitimos que a extrema direita crescesse com a força que está crescendo? É virtude deles ou incompetência nossa? “. “Antes da gente procurar a virtude do extremismo de direita, nós temos que procurar os erros que a democracia cometeu na relação com a sociedade civil. Como é que estamos exercendo a democracia no nosso país”, concluiu. (...) (O GLOBO)

7-PROJETOS POLÊMICOS. Senado reforça freio a projetos polêmicos aprovados na Câmara e deve barrar PEC da Blindagem. Casa já travou outras pautas de forte apelo político, como a legalização de cassinos. Projeto que blinda parlamentares enfrenta resistência e deve ser rejeitado em sessão na Comissão de Constituição e Justiça do Senado quarta-feira, 24. Casa já travou outras pautas de forte apelo político, como a legalização de cassinos e a redução da maioridade penal. Por Hugo Henud e Adriana Victorino. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

8-RESTAURANTES DO RIO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO. Dois restaurantes do Rio de Janeiro são eleitos entre os melhores do mundo por turistas. Ranking do Trip Advisor, feito a partir de avaliações de usuários, tem endereços da capital e de Búzios no top 10 entre “restaurantes finos”. Ranking do Trip Advisor, feito a partir de avaliações de usuários, tem

endereços da capital e de Búzios no top 10 entre “restaurantes finos”. O Trip Advisor, através do seu ranking de popularidade, considera a qualidade, quantidade e receticidade das avaliações recebidas dos clientes, além da constância no desempenho do estabelecimento ao longo do tempo. O ranking é dividido em oito categorias, como restaurantes finos ou casuais, ideais para uma noite romântica ou veganos e vegetarianos. Os estabelecimentos brasileiros aparecem em seis dessas listas. O Trip Advisor é considerado uma das mais relevantes do setor e se baseia na avaliação de usuários da plataforma ao longo de 12 meses. O Rio de Janeiro tem dois restaurantes entre os melhores do mundo em 2025, segundo a plataforma TripAdvisor. Em seu ranking anual, “Travelers’ Choice – Best of the Best”, que destaca os endereços mais bem avaliados por viajantes ao redor do mundo, divulgado terça-feira (23), o Marius Degustare, no Leme, e o Restô Canto, em Búzios, foram citados entre as 10 melhores na categoria “Restaurantes finos”. A premiação é considerada uma das mais relevantes do setor. No total, o Brasil emplacou oito restaurantes espalhados pelo país, em estados como Rio Grande do Norte, Paraná, Bahia, Distrito Federal e São Paulo, além do Rio. A Marius Degustare ficou na 5ª posição da categoria. A casa também é citada em uma das edições do best-seller “1.000 Places To See Before You Die” (“Mil lugares para conhecer antes de morrer”), da norte-americana Patricia Schultz. (...) (O GLOBO)

9-MINERAIS CRÍTICOS EM NEGOCIAÇÃO COM TRUMP? Lula pode oferecer minerais críticos e regulação de big techs em negociação com Donald Trump. Assuntos comerciais devem estar à mesa em agenda bilateral. Por Eliane Oliveira, Ivan Martínez-Vargas e Bernardo Lima. A parte política das reivindicações americanas, que pede uma interferência no Judiciário para favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro, está totalmente fora de questão. (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueijb@gmail.com

EDITORIAL

Um ciclo perigoso que alimentamos

A recente proibição, pela Anvisa, de um café e suplementos alimentares por apresentarem risco à saúde escancara uma realidade incômoda, mas urgente: ainda estamos consumindo no escuro. Em um país onde o acesso à informação é, muitas vezes, limitado e o poder de escolha comprometido por promessas de marketing e preços sedutores, a fiscalização sanitária e a consciência do consumidor tornam-se pilares de proteção à vida.

Não se trata apenas de um produto específico ou de um lote isolado. Trata-se de um sistema inteiro que ainda permite que alimentos e suplementos perigosos cheguem às prateleiras. A função de órgãos reguladores como a Anvisa é justamente impedir que esse tipo de ameaça avance, e quando conseguem agir a tempo, como neste caso, revelam sua importância vital. Porém, não é razoável que a saúde da população dependa apenas da vigilância do Estado. A cultura do consumo consciente precisa, urgentemente, sair do discurso e se tornar prática cotidiana.

É preciso compreender que toda vez que escolhemos um produto sem verificar sua procedência, que ignoramos in-

formações básicas no rótulo ou que priorizamos o mais barato sem questionar a qualidade, estamos participando de um ciclo perigoso. Um ciclo que alimenta produtores irresponsáveis, estimula o mercado paralelo e, principalmente, coloca nossa saúde em risco.

Não se trata de elitizar o acesso ao consumo, é ao contrário. O que se defende aqui é o direito de todos a produtos seguros, fiscalizados, testados e certificados. Isso não é luxo, é necessidade. E essa necessidade precisa ser encarada com a devida seriedade, tanto por quem produz quanto por quem compra.

A escolha de um café pela manhã ou de um suplemento para reforçar a saúde não deveria ser um ato de risco. Mas, infelizmente, ainda é. Isso revela falhas não apenas no controle, mas também na cultura de responsabilização das empresas e na formação crítica dos consumidores.

É hora de parar de aceitar o mínimo. Produtos voltados à alimentação e à saúde precisam seguir padrões rigorosos e oferecer garantias reais de segurança. Vidas estão em jogo. A confiança do público não pode ser tratada como descartável, muito menos como um detalhe técnico.

Dados mostram o problema das telas

Uma escola sem celulares pode parecer, para alguns, uma medida drástica em tempos tão digitais. Mas os dados não mentem: mais de 80% dos estudantes brasileiros afirmam que têm prestado mais atenção nas aulas desde que o uso de celulares foi restringido em sala. A lei, sancionada em janeiro de 2025, parece ter dado um passo certo na direção de uma educação mais focada e produtiva.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, onde a base do aprendizado é construída, o impacto é ainda mais expressivo: 88% dos alunos relataram melhora na atenção. No Ensino Médio, a taxa chega a 70%. Esses números falam por si. A escola recupera, pouco a pouco, seu lugar como espaço de concentração, escuta e troca real, não mediada por telas.

A presença constante dos celulares em sala vinha gran-

do um ambiente de dispersão, competição por atenção e, muitas vezes, exposição a violências silenciosas como o bullying virtual. A pesquisa da Frente Parlamentar Mista da Educação, em parceria com o Equidade.info, mostra que 77% dos gestores e 65% dos professores perceberam uma queda nesses episódios. Ainda que apenas 41% dos alunos tenham notado essa melhora, o dado já aponta para um avanço relevante, e para a necessidade de continuar ouvindo quem está na ponta: os estudantes.

No entanto, não se deve confundir o veto ao celular com a solução de todos os problemas escolares. Ele é, na verdade, o ponto de partida. É fato que 44% dos estudantes relataram sentir mais tédio nos intervalos, e quase metade dos professores percebeu um aumento da ansiedade entre os alunos.

Opinião do leitor

Comparação infeliz

O veterano e respeitado senador baiano Otto Alencar exagerou chamando o senador carioca Carlos Portilho de “novo Carlos Lacerda”. Cruzes! A blasfêmia de Otto Alencar doeu na alma. Dos lacerdistas e historiadores.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PARTIDO DE HITLER SERÁ CONTRA O COMUNISMO

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1930 foram: Em entrevista a jornal ‘Daily Mail’, Adolf Hitler disse

que o seu partido, de viés fascista, e com 107 deputados no parlamento, será de combate ao comunismo na Alemanha. Paraguai reconhece o

novo governo boliviano. Uruguai rompe relações diplomáticas com a Juntar Militar peruana. Paraíba longe de ter uma paz política.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU INTENSIFICAM ATAQUES EM SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1950 foram: Eduardo Gomes percorre São José do Rio Preto, Ca-

tanduvas e Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, antes de embarcar para comícios no Rio Grande do Sul. Avião da FAB cai em Rio Bo-

nito, matendo os três tripulantes do aeroplano. Tropas da ONU fazem ataques em três frentes para libertar Seul dos comunistas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação:

Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso:

Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte:

José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro:

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ

CEP 22775-057

Brasília:

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF

CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UM VICE PARA BOLSONARO** - O clã de Jair Bolsonaro está tão confiante na aprovação da anistia que já começa a desenhar um nome para a cadeira de candidato a vice, ou melhor, candidata a vice. O nome da senadora Tereza Cristina começou a ser pensado. Para eles, a exclusão dela da chapa de reeleição foi o maior erro daquela campanha. Uma coisa é certa, o vice terá de ser uma mulher. Resta aprovar a anistia.

■ **FIGURINHA CARIMBADA** - O deputado federal General Eduardo Pazuello (PL-RJ) tem marcado presença cada vez mais nas cidades da região Sul Fluminense do estado. Isso porque, nesta quarta-feira (24) o parlamentar se encontrou com o prefeito Antônio Francisco Neto, antes de seguir para Resende, onde receberá uma homenagem, na Academia Militar das Agulhas Negras, com o título de Cidadão Resendense. O encontro, segundo Pazuello, buscou fortalecer e ampliar projetos voltados a área da saúde da cidade, com destaque para iniciativas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças crônicas e oncológicas.

■ **O encontro, que aconteceu no gabinete do prefeito Neto, no Palácio 17 de Julho, contou ainda com a presença da médica oncologista Luciana Francisco Netto, coordenadora dos projetos LAO e PREVENIR; da também coordenadora Nathalia Almeida; e do engenheiro de projetos Carlos José Freire. Durante o encontro, foram apresentados os resultados já alcançados pelos programas implementados na cidade.**

■ **ENCONTRO DO PL JOVEM** - Aliás, o parlamentar retorna na Cidade do Aço no próximo sábado, 4 de outubro, para um encontro com o PL Jovem de Volta Redonda, na Câmara Muni-

cipal. A pauta, claro, é política. Nomes como o deputado estadual e Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes, do presidente do PL Costa Verde, Renato Araújo e o delegado e ex-deputado federal Antônio Furtado já estão confirmados no encontro.

■ **NOVIDADES DA ABAV EXPO 2025** - A ABAV Nacional e a Fecomércio RJ apresentam para imprensa, nesta quinta-feira, 25 de setembro, as novidades da ABAV Expo 2025, a maior feira de turismo da América Latina. O encontro com os jornalistas acontece na sede da Fecomércio RJ, no Flamengo. Durante a coletiva, serão compartilhados detalhes da programação, números esperados de visitantes e expositores da próxima edição do evento, que acontece entre os dias 08 e 10 de outubro de 2025, no Riocentro.

■ **SUSTENTABILIDADE** - Nos dias 23 e 24 de setembro, o Museu Imperial promoveu a “Oficina Interna de Planejamento Socioambiental”, realizada em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis – COMDEP. A iniciativa integrou a programação da 19ª Primavera de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O objetivo foi estimular práticas conscientes de preservação ambiental dentro da instituição, reforçando a importância do engajamento coletivo para a construção de uma cidade mais sustentável.

■ **MAIS MATA** – A Prefeitura de Guapimirim abriu uma consulta pública para a expansão dos limites do Parque Natural Municipal Nascente do Jaíbi. Segundo o município, o objetivo é expandir aproximadamente 600 hectares de floresta, preservando a fauna e a flora da região.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O deputado federal Eduardo Pazuello foi homenageado no município de Resende, com o título de Cidadão Resendense na Aman. Na foto, o general ladeado pelo prefeito de Resende, Tande Vieira (e) e pelo vereador Roque Campeão da Saúde (d)



Na sequência: o vice-prefeito de Volta Redonda, Sebastião Faria, o homenageado deputado Pazuello e o vereador Zé Antônio



Antes da homenagem em Resende, Pazuello esteve em Volta Redonda, onde se reuniu com o prefeito Neto, em seu gabinete. Na foto, da esquerda para direita: o engenheiro de projetos, Carlos José Freire; deputado federal General Pazuello; prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto; médica oncologista e coordenadora do projeto LAO e PREVENIR, Luciana Francisco Netto; e a também coordenadora Nathalia Almeida



Fotos Divulgação

Pazuello com os vereadores Roque Campeão da Saúde (e) e Fábio Lucas (d)



A vice-prefeita de Quatis, Ivone Bento, prestigiou a noite de homenagem a Pazuello em Resende



Pazuello encontrou com Neto no Palácio 17 de Julho, sede da prefeitura de Volta Redonda

Fernando Molica

O faroeste suicida na Alerj

Ao aprovar volta da chamada gratificação faroeste — uma grana extra para policiais civis que matarem bandidos — a Assembleia Legislativa do Rio tomou uma atitude que, em alguns casos, tem potencial para assumir um caráter suicida: nos últimos seis anos, pelo menos 15 deputados ou ex-deputados estaduais fluminenses foram presos ou condenados. O último a ser levado pela polícia foi TH Jóias (MDB), acusado de ser do Comando Vermelho.

Em 2019, um levantamento feito pelo portal G1 revelou que dos 70 deputados estaduais do Rio, 16 — 23% do total — respondiam a processos judiciais ou estavam presos, acusados de crimes como corrupção, compra de votos e falsidade ideológica.

Em tese, todos poderiam ser chamados de supostos bandidos, alvos, portanto, de alguma ação policial.

Caso o artigo não seja vetado pelo governador Cláudio Castro (PL), todos nós estaremos em risco; ninguém está livre de ser considerado bandido por policiais.

A situação ficará ainda mais delicada para quem já é suspeito de ter cometido algum crime. Caso venha a ser “neutralizado” (este é o verbo utilizado no projeto), sua vida pregressa reforçará a narrativa de que resistiu à abordagem policial

— a ocorrência de confronto é essencial para o pagamento do bônus, que pode chegar a 150% do salário do agente.

Entre 1995 e 1998, quando houve tal gratificação, todos os policiais que pediam a grana extra alegavam que as vítimas tinham iniciado um conflito.

Assim como naquela época, o novo projeto não prevê pagamento apenas no caso de morte de pessoas condenadas; para efeito de gratificação, bandidos são aqueles que a polícia diz que são bandidos. De um modo geral, os assim classificados são pretos e pobres, mas gravata não é escudo capaz de barrar a eventual truculência.

Na discussão da atual proposta, o deputado Carlos Minc (PSB) lembrou que, durante a vigência do bônus, um estudo revelou características de execução em 64% dos corpos — tiros disparados na nuca, nos ouvidos, nas costas ou com o cano da arma grudado no corpo da vítima.

A análise, feita Instituto de Estudos Religiosos (Iser), revelou que a premiação fez aumentar de 16 para 32 a média mensal de mortes em ações da polícia na capital do estado. Em 1998, Minc foi o autor do projeto de lei que terminou com a gratificação.

Na época, um jornal carioca ressaltou que profissionais que salvavam vidas — como bom-

beiros ou guarda-vidas — não tinham direito a qualquer bonificação, que era privilégio dos que matavam.

A proposta de retorno da gratificação foi aprovada por larga margem: apenas 17 parlamentares votaram por sua retirada do projeto; 45 foram contra.

A discussão repetiu o padrão que costuma ocorrer em situações semelhantes: deputados à esquerda criticaram o bônus, os da direita foram favoráveis e acusaram os primeiros de defenderem bandidos.

Um dos autores do projeto é Rodrigo Amorim (União Brasil), líder do governo na Alerj — em 2018, ele foi um dos que quebraram a placa com o nome da vereadora Marielle Franco (Psol). Seu companheiro na empreitada foi Daniel Silveira; na época, ambos eram candidatos a cargos parlamentares.

Em 2022, Silveira, já deputado federal, seria condenado pelo Supremo Tribunal Federal a oito anos e nove meses de prisão por ameaçar o Estado Democrático de Direito e tentar interferir em processo judicial. A decisão também incluiu a perda de seu mandato.

Silveira cumpre pena, em regime semiaberto, no presídio Colônia Agrícola de Magé (RJ), ao lado de outros classificados como bandidos pela Justiça.

Tales Faria

Enterro da blindagem foi a extrema unção da anistia ampla

Dizem os escritos cristãos que a “extrema unção” é um dos sete sacramentos da Igreja Católica, administrado a doentes e idosos em perigo extremo de perder a vida. Tem o objetivo de fortalecer a alma e, se for da vontade de Deus, conceder a cura.

A extrema unção é ministrada por um sacerdote por meio da unção com “óleo abençoado” a fim de oferecer perdão de pecados, conforto e preparação para a morte.

Essa aproximação extrema do seu fim é a situação que vive hoje no Congresso o projeto de anistia ampla, geral e irrestrita: está à beira da morte.

O relator do projeto na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), até já mudou o título para “Projeto da Dosimetria”: em vez de anistia ampla, geral e irrestrita, tratará da diminuição das penas para a raia miúda dos invasores das sedes dos Três Poderes.

A minuta do projeto divulgada pelos bolsonaristas beneficiava o chamado “núcleo crucial” do comando da tentativa de golpe de Estado, chefiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Os bolsonaristas contavam

salvar a anistia ampla pelo “óleo abençoado” do interesse do centrão em outro projeto, a chamada PEC da blindagem.

Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que blindaria parlamentares e presidentes de partidos contra investigações e processos por acusação de cometimento de crime comum.

O acordo chegou a ser fechado e resultou na rápida aprovação da urgência para a votação da anistia na Câmara, logo após a aprovação da PEC da Blindagem, no último dia 16.

A bancada do PL votou quase unanimemente a PEC: 83 deputados a favor, apenas cinco ausências e nenhum voto contra. Somaram-se ao centrão, cujo núcleo de partidos (PP, União Brasil e Republicanos) deu 141 votos a favor, apenas 7 contrários, uma abstenção e cinco ausências.

Mas nesta quarta-feira, 24, o Senado enterrou a PEC da blindagem. O enterro ocorreu na Comissão de Constituição e Justiça da Casa ao negar por unanimidade a constitucionalidade do texto proposto.

O motivo nada teve a ver com o juridiquês de constitucionalidade ou inconstitucionalidade. A PEC, antes aprovada rapidamente pela Câmara com mais de 300 vo-

tos, morreu por motivo político: o rompimento do acordo entre o centrão e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O acordo foi quebrado por causa das manifestações populares contra a blindagem que amarraram o centrão aos bolsonaristas. Uma ligação perigosa às vésperas das eleições do ano que vem, quando a popularidade de Bolsonaro e seus filhos são atropeladas pelo trabalho do clã em favor do tarifaço de Donald Trump contra as empresas brasileiras.

O centrão passou a considerar tóxica a proximidade com o bolsonarismo e rompeu o acordo. Enterrou a PEC com pompa e circunstância na CCJ do Senado, sem chances de deixar o projeto ir ao plenário e obrigando até os bolsonaristas a votarem pelo fim da blindagem.

Líder da Minoria no Senado e dos bolsonaristas, até Rogério Marinho (PB), que tinha sugerido simpatia pelo projeto mudou de enfoque. Votou pela derrubada argumentando que “o Brasil não precisa de blindagem” e que “quem está blindado é o STF”.

Foi a linha seguida pelos demais bolsonaristas na CCJ para também votar pelo enterro do PL. Afinal, o tal “óleo abençoado” não veio.

CORREIO POLÍTICO



Primeira Turma agenda julgamento do núcleo 4

STF marca julgamento do núcleo 4 da trama golpista

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) agendou quatro dias do mês de outubro para o julgamento da ação penal contra o núcleo 4 envolvidos no plano de tentativa de golpe de Estado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O colegiado marcou sessões para os dias 14, 15, 21 e 22 de outubro para julgar o caso. Na segun-

da-feira (22), o relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, liberou o processo para julgamento.

Além de Moraes, o colegiado é composto pelos ministros Cristiano Zanin (que foi presidente da Primeira Turma na época do julgamento dos réus do núcleo principal da trama), Flávio Dino (eleito novo presidente do colegiado), Cármen Lúcia, e Luiz Fux.

Função

Os réus desse núcleo são acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de organizarem ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral (com foco nas urnas eletrônicas) e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Réus

Os réus do núcleo 4 são: os militares Ailton Gonçalves Moraes Barros, Ângelo Martins Denicoli, Giancarlo Gomes Rodrigues, Guilherme Marques de Almeida, Reginaldo Vieira de Abreu, o policial Marcelo Araújo Boramevet e Carlos Cesar Motetzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).



Presa na Itália, Zambelli se defendeu na CCJ

“Em pouco tempo vou estar solta”, diz Zambelli na CCJ

A deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que espera ser libertada em breve na Itália. Ela prestou depoimento à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (24). As informações são da Agência Câmara de Notícias.

“Em pouco tempo, não vou estar mais dentro de

um presídio. Vou estar solta, porque o processo foi todo injusto, do começo até o final, e espero que consiga provar isso aqui também na CCJ e no Plenário”, ela declarou.

Zambelli falou à CCJ no âmbito da Representação 2/25, da Mesa Diretora, apresentada após condenação criminal pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Autoridades

Segundo ela, autoridades italianas foram surpreendidas por detalhes do processo no STF. “O ministro Alexandre de Moraes foi vítima, relator e julgador. Quando falei, começaram a rir. ‘Isso não existe, fala a verdade para a gente’”. Presa na Itália, ela aguarda ser extraditada para o Brasil.

STF

Zambelli também foi condenada pelo STF à perda do mandato. Após análise na CCJ, o caso seguirá para o Plenário. No depoimento, ela citou o ex-deputado Daniel Silveira, condenado em 2022 por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito, e apontou uma “sinha persecutória” do STF.

Condenação

A deputada licenciada e o hacker Walter Delgatti Neto foram condenados em agosto pela invasão, em 2023, do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a inserção de um falso mandado de prisão contra Moraes, entre outros documentos falsos.

Sigilo

A CCJ informou ao colegiado que reiterou a Moraes o pedido para a derrubada do sigilo de todo o processo no STF contra a deputada. A CCJ já ouviu Delgatti Neto, que reiterou as acusações à deputada e, em favor dela, falaram o especialista em provas digitais Michel Spiero.

Por unanimidade, Senado enterra PEC da Blindagem

O texto trata da imunidade parlamentar e recebeu diversas críticas

Por Karoline Cavalcante

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem, foi rejeitada por unanimidade nesta quarta-feira (24) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Os senadores presentes aprovaram, nesta quarta-feira (24), o parecer do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que se colocou contrário ao texto inicial, que previa a exigência de autorização prévia do Congresso Nacional para processar criminalmente parlamentares.

A matéria, aprovada pela Câmara dos Deputados na última terça-feira (16), pretendia restaurar mecanismos de proteção vigentes até 2001, impondo voto secreto do Legislativo como pré-requisito para que membros das Casas pudessem responder judicialmente por crimes comuns. O conteúdo também previa foro privilegiado para presidentes de partidos e regras específicas para prisões em flagrante.

Parecer

O relator classificou a proposta como “um golpe fatal na legitimidade do Parlamento” e recomendou sua rejeição completa. No parecer, Vieira argumentou que sob aparência de constitucionalidade, o que efetivamente se pretende com a mudança não é dar condições plenas aos parlamentares para exercerem sua atividade-fim, mas sim “blindá-los das penas e demais consequências legais do cometimento de crimes das mais variadas espécies”.

“O exercício do mandato já é suficientemente protegido pela Constituição, com a imu-



Alcolumbre decidiu seguir o regimento e confirmou o arquivamento definitivo da matéria

nidade material e o direito da Casa Legislativa de sustar os processos que entender abusivos. Assim, a PEC teria o real objetivo de proteger autores de crimes graves, como corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, o que configura claro desvio de finalidade e, consequentemente, inconstitucionalidade”, argumentou.

Reações

Durante os debates, senadores de diferentes campos políticos se uniram em críticas contundentes à proposta. Para o senador Fabiano Contarato (PT-ES), tratava-se de um “escárnio com a população brasileira”. Já o senador Sergio Moro (União-PR), ex-juiz da Lava Jato, afirmou que a aprovação da PEC representaria um “retrocesso inaceitável” e um atentado aos

avanços obtidos com a Emenda Constitucional de 2001, que restringiu a imunidade processual de parlamentares. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou o uso do voto secreto na proposta: “A diferença entre o remédio e o veneno é a dose, e a iniciativa poderia até ter um objetivo nobre, mas não tem o menor cabimento, em pleno século 21, a gente ter voto secreto para admissão de processos”.

Na avaliação do senador Carlos Portinho (PL-RJ) o projeto não tem bandeira partidária, “pois não é uma pauta da esquerda, da direita, ou do centro. É um absurdo para o país”. Segundo o senador Rogério Carvalho (PT-SE), o Congresso não pode abrigar “cometedores de crimes sofisticados”. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) concluiu: “Não adianta emenda, nem pen-

Senado vota regulamentação de tributária na próxima semana

Por Gabriela Gallo

O Plenário do Senado Federal votará na próxima semana o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024). Inicialmente, estava previsto para a Casa debater e votar o projeto nesta quarta-feira (24). Contudo, devido à complexidade do tema, o presidente do Sendo, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), transferiu a data de votação e comunicou que o texto será discutido e votado na próxima terça-feira (30). O plenário analisará o substitutivo do relator Eduardo Braga (MDB-AM) – relator de todos os projetos relacionados à reforma tributária no Senado – e, se aprovado no Senado retornará para a Câmara dos Deputados por ter passado por alterações.

Antes da sessão no plenário, o relatório de Braga já contava com 150 emendas parlamentares. E, até a próxima semana, deve contar com mais, considerando que o prazo para os senadores apresentarem mais emendas se encerrou à meia-noite de quarta-feira – uma das justificativas de Alcolumbre para adiar a votação do texto.

“O prazo de apresentação de emendas sobre o PLP 108, de 2024, precisa ser encerrado no dia de hoje à meia-noite para que a deliberação da matéria possa ocorrer, impreterivelmente, na próxima terça-feira, quando estará na pauta”, disse Alcolumbre.

O projeto

O PLP 108/2024 é o segun-



Substitutivo de Eduardo Braga tem mais de 150 emendas

do projeto que regulamenta a reforma tributária. O primeiro, o PL 68/2024 que foi aprovado no Congresso Nacional ano passado, foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste ano e se tornou a Lei Complementar nº 214/2025.

A reforma tributária simplificará o sistema tributário brasileiro, unificando os tributos cobrados hoje sobre consumo e produção em apenas um tributo, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Ele será um “IVA dual”, já que uma parte é para estados e municípios (o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), e outra que é para União (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS). Além disso, também

será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como “imposto do pecado”, que determinará uma alíquota muito maior a produtos que façam mal à saúde ou ao meio ambiente.

O CBS é junção de três tributos: PIS (Programa de Integração Social), Cofins (Contribuição para Financiamento de Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Já o IBS agrupa o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto de sobre Serviços).

Enquanto a Lei Complementar 214/2025 implementa os novos tributos (IBS, CBS e IS), o PLP 108/2024 cria o Comitê

duricalho. Precisamos enterrar de vez essa PEC, que aprofundaria a desconfiança da sociedade”.

‘Sepultamento’

Sob o comando do senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ, o colegiado acelerou a tramitação da PEC após acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Ao fim da votação, Alencar declarou que a decisão representa “o sepultamento definitivo” da matéria. Embora regimentalmente o texto não pudesse seguir ao plenário sem votos contrários, Otto já havia sinalizado a intenção de levar o tema à deliberação dos 81 senadores.

No entanto, ao abrir a sessão plenária no início da tarde desta quarta, Alcolumbre decidiu seguir o regimento interno da Casa e confirmou o arquivamento definitivo. “Não há o que esclarecer. Assim, tendo em vista que a CCJ aprovou, de forma unânime, o parecer concluindo pela inconstitucionalidade da PEC e no mérito pela sua rejeição. Esta Presidência, com amparo regimental claríssimo, determina seu arquivamento, sem deliberação de plenário”, disse o presidente do Senado.

A repercussão negativa foi imediata e intensa. Protestos organizados por movimentos civis tomaram as ruas das 27 capitais brasileiras no último domingo (21), evidenciando a rejeição popular ao projeto. Em São Paulo, mais de 42 mil manifestantes se reuniram na Avenida Paulista, enquanto no Rio de Janeiro, a Praia de Copacabana registrou público superior a 41 mil pessoas, segundo estimativas do Monitor do Debate Político do Cebap.

Gestor do IBS, responsável por coordenar a distribuição do novo tributo entre estados e municípios. O governo tem pressa para aprovar e sancionar a medida ainda neste ano para que a transição da reforma comece, de fato, em 2026 e termine em 2032, com a aplicação integral da nova legislação a partir de 2033.

IBS

Dentre as mudanças previstas no texto substitutivo de Eduardo Braga, está a mudança no modelo de repartição dos recursos arrecadados com o IBS. Além do imposto em si, passam a ser divididos entre os estados e municípios os rendimentos de aplicações financeiras, juros e multas de mora.

A divisão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) segue os índices vigentes em 2032. Como o IBS só começa a valer de forma plena a partir de 2033, até lá o ICMS e o ISS (Imposto sobre Serviços) continuam sendo cobrados normalmente. Em 2032, o que cada estado receber de ICMS vai servir de referência para definir quanto ele vai receber do IBS a partir de 2033.

O relator estendeu até 2096 o prazo de vigência do seguro-receita, um mecanismo para compensar perdas de arrecadação para estados e municípios com a reforma tributária. Ainda de acordo com o substitutivo, o Fundo de Combate à Pobreza só começa a receber recursos do IBS em 2033.

Com informações de Senado Notícias



Lula: 'Trump está mal-informado, o que o fez tomar decisões erradas contra o Brasil'

‘Pintou química mesmo’, diz Lula sobre encontro com Trump

Na ONU, líderes indicam conversa diplomática na próxima semana

Por Karoline Cavalcante

Durante entrevista coletiva concedida em Nova York, nesta quarta-feira (24), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a intenção de se reunir com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano). A declaração ocorre um dia após o chefe da Casa Branca elogiar o petista em seu discurso na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e dizer que ambos devem se encontrar “na próxima semana”.

A possibilidade de um encontro entre os dois líderes — que há poucos meses parecia improvável — ganhou contornos mais concretos após uma breve interação entre eles nos bastidores da ONU. Segundo ele, foi uma satisfação encontrar o presidente norte-americano, mesmo que por alguns segundos. “Estendi a mão, cumprimentei, e disse que temos muito a conversar”, afirmou Lula, acrescentando que o gesto representa a disposição de retomar um diálogo entre as nações sem restrições.

Encontro

O chefe do Palácio do Planalto minimizou a possibilidade de constrangimentos durante o eventual encontro, reforçando que ambos são “dois homens de 80 anos” e que espera uma con-

versa “civilizada e respeitosa”. “Eu vou tratá-lo com o respeito que merece o presidente dos Estados Unidos, e ele certamente vai me tratar com o respeito que merece o presidente da República Federativa do Brasil”, disse.

Um dos pontos de destaque do discurso de Trump na ONU foi a afirmação de que teve uma “química excelente” com Lula. O comentário foi repetido com entusiasmo pelo líder brasileiro, que disse acreditar no poder das relações pessoais na diplomacia. “Fiquei feliz quando ele disse que pintou uma química boa entre nós. Eu acho que a relação humana é 80% química e 20% emoção. Torço para que dê certo”, declarou o petista.

Embora Lula tenha afirmado que não há temas vetados nessa possível conversa, explicou que um dos principais assuntos que o governo brasileiro pretende levar à mesa é a exploração de minerais estratégicos, como as chamadas “terras raras”. No entanto, deixou claro que o Brasil está aberto à cooperação internacional, mas não aceita permanecer como mero fornecedor de matéria-prima. Ainda não se sabe se o encontro será presencial ou por telefone.

‘Decisões erradas’

Em menção às diversas sanções aplicadas pelo republicano ao Brasil, Lula disse acreditar que Trump está “mal-informado”, o

que fez ele tomar “decisões erradas”. A fala surge em meio a uma crescente tensão entre os dois países. Na segunda-feira (22), a Casa Branca determinou que a Lei Magnitsky, criada para punir violações graves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção — e que já atinge o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes desde julho — fosse aplicada também à esposa do magistrado, Viviane Barci de Moraes, e ao instituto Lex, vinculado à família Moraes. Na data, Washington também revogou o visto de mais sete autoridades brasileiras.

Desde o início de agosto, Trump aplicou uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros. Entre as justificativas apresentadas, está o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — atualmente em prisão domiciliar, enquanto aguarda o período de apelação de sua condenação a 27 anos e três meses de prisão — e outros sete membros do “Núcleo Crucial” da denúncia, que articulavam uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Além disso, a imposição de restrições a plataformas de mídia social sediadas nos EUA que não cumpriram as leis locais também foi utilizada como embasamento.

Brasil

Para o vice-presidente brasileiro e ministro do De-

senvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), a relação amistosa entre os chefes de Estado pode abrir caminho para resolver a mais grave crise comercial entre Brasil e Estados Unidos em décadas. Segundo ele, a aproximação entre os dois é um sinal positivo em meio ao impasse criado pelo novo pacote tarifário.

No mesmo dia, o Senado Federal realizou uma audiência pública para debater os impactos das sobretaxas e os desdobramentos da investigação aberta pelos Estados Unidos contra o Brasil sob a Seção 301 — mecanismo que permite sanções unilaterais com base em alegações de práticas comerciais desleais.

Zelensky

Enquanto as discussões comerciais avançam, Lula se reuniu presencialmente com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky (Servo do Povo), à margem da ONU. Durante o encontro, o líder brasileiro reiterou sua posição contrária a uma solução militar para a guerra e defendeu a criação de um grupo de países neutros para mediar o conflito — o chamado “Amigos da Paz”. Zelensky agradeceu os esforços diplomáticos brasileiros e compartilhou atualizações sobre o conflito no leste europeu.

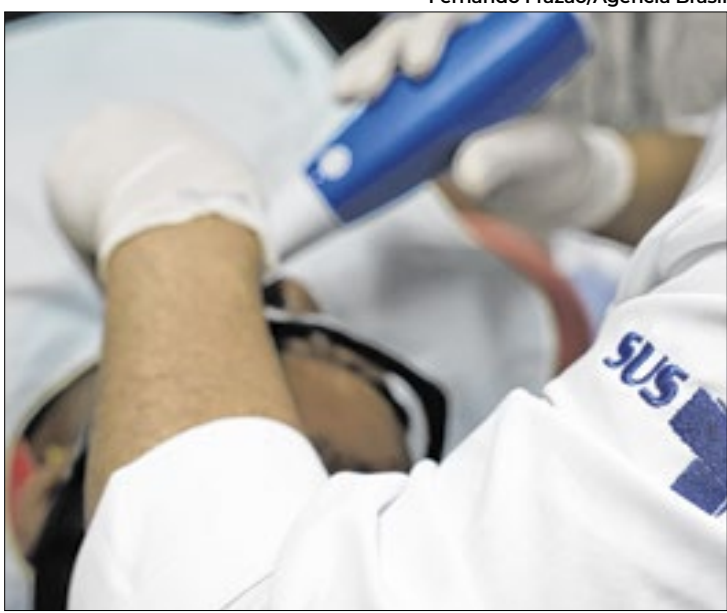
MP que amplia atendimento especializado no SUS é aprovada

Com 64 votos favoráveis e nenhum contrário, os senadores aprovaram nesta quarta-feira (24) a Medida Provisória (MP) 1301/25, que cria o Programa Agora Tem Especialistas. O texto já havia sido votado antes na Câmara dos Deputados e teria que ser votado no Senado até a sexta-feira (26), caso contrário a MP perderia a validade.

O texto segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Anunciado em julho, o programa visa ampliar o número de médicos especialistas nas regiões mais necessitadas desses profissionais e reduzir o tempo de espera no atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da oferta de prestadores privados em troca de redução em tributos federais.

A renúncia fiscal estimada será de R\$ 2 bilhões ao ano a partir de 2026. Embora os procedimentos possam ser realizados já a partir deste ano, as deduções do imposto a pagar ou em débito



Programa amplia número de médicos especialistas

começam em 2026.

Pelo texto, o Agora Tem Especialistas funcionará até 31 de dezembro de 2030. No total, o programa oferecerá 1.778 vagas com 635 para início imediato. As atividades começarão em 15 de setembro.

A princípio, são 239 vagas para profissionais que já tem al-

gum tipo de especialidade para a Região Nordeste, 146, para a Região Norte; 168, no Sudeste; e 37, no Sul. Além disso, serão ofertadas 1.143 vagas para cadastro de reserva.

A preocupação com a distribuição de médicos especialistas no país motivou o governo a criar o programa.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a maior parte dos especialistas se concentra em apenas três unidades da Federação: Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Em todo o país, são 244.141 médicos generalistas (40,9%), enquanto os especialistas chegam a 353.287 (59,1%), mas sem atuarem em regiões mais distantes e ainda se concentram majoritariamente na iniciativa privada.

Segundo as regras, os especialistas contratados atuarão em unidades como policlínicas, laboratórios especializados, entre outros. Além disso, eles disponibilizarão quatro horas de atividades educacionais, que podem ser por mentorias ou imersões remotas ou presenciais.

A proposta também permite que os atendimentos especializados poderão ser executados, total ou parcialmente, por telemedicina.

Por Luciano Nascimento (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Campanha por anistia ampla, geral e irrestrita

Anistia concedida em 1979 não foi irrestrita

Referência na discussão sobre anistia a condenados e acusados por tentativa de golpe, medida semelhante, concedida em agosto de 1979, não foi ampla, geral e irrestrita. De iniciativa do Poder Executivo e aprovada pelo Congresso, a lei assinada pelo presidente João Baptista Figueiredo deixou de fora cerca de 60 presos, condenados por “crimes de terroris-

mo, assalto, seqüestro e atentado pessoal”. Em compensação, ao anistiar os chamados crimes conexos, livrou torturadores, assassinos e sequestradores que atuaram a serviço da ditadura. Os presos políticos não beneficiados acabaram sendo libertados nos meses seguintes graças a indultos presidenciais ou a revisões de processos por tribunais militares.

Por pouco

Na longa sessão do Congresso que examinou o projeto, o MDB — partido de oposição consentido pelo regime — tentou ampliar a anistia para torná-la irrestrita. A proposta acabou derrotada por uma diferença de cinco votos: 206 deputados foram contra; 201 a favor.

Pesos diferentes

Ao longo de toda a discussão da anistia, militares diziam que não aceitariam perdão para o que classificavam de “crimes de sangue”. Mas a exclusão valia apenas para os atribuídos a grupo de esquerda, os responsáveis pelos crimes da ditadura acabariam anistiados.



Presidente Figueiredo assina projeto de anistia

Lei barrou condenados, mas beneficiou acusados

A solução foi impedir a anistia para os condenados pelos quatro crimes. A fórmula permitiu que fossem beneficiados aqueles presos pelos mesmos delitos e que ainda aguardavam julgamento.

Para tentar a ampliação da anistia, presos políticos chegaram a fazer uma greve de fome que, no Rio, durou 32 dias.

O então deputado Miro Teixeira, do MDB, ressaltava que setores radicais da oposição chegaram a propor a rejeição do projeto. A proposta seria aprovada graças a um acordo. Houve apenas votação simbólica, feita pelos líderes dos dois partidos: dona da maior bancada, a governista Arena foi favorável; o MDB, contra.

Paisana

A sessão conjunta durou oito horas e quarenta minutos. Logo no início dos trabalhos, a oposição protestou contra a presença, nas galerias, de homens que, apesar dos trajes civis, aparentavam ser militares — tinham cabelo cortado à maneira usada nos quartéis.

Exilados

Sancionada por Figueiredo seis dias depois de sua aprovação, a lei permitiu a libertação de presos e a volta de cerca de cinco mil brasileiros que, perseguidos, viviam em outros países. Mesmo anistiados, setores favoráveis à ditadura continuaram a promover atentados.

Atentados

Entre 1979 e 1980 houve 30 explosões em bancas de jornais. Os terroristas queriam impedir a venda de jornais alternativos, publicados por grupos de esquerda. Em 1981, dois militares tentaram explodir duas bombas no Rio-centro — um morreu, o outro foi promovido.

Risco

Favorável a uma anistia ampla, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) afirma que não cabe ao Congresso, mas ao Judiciário discutir a dosimetria de penas. Para ele, esse seria o “pior precedente que poderia ocorrer”. “Isso seria um perigo para o futuro”, completa.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



PNAD: 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda

‘Geração nem-nem’ tem quase 10 milhões de jovens

O Brasil tem quase 10 milhões de jovens fora da escola e do mercado de trabalho. Esse coletivo é chamado de “geração nem-nem” porque nem estudam, nem trabalham. O dado, da PNAD Contínua/IBGE (2024), mostra que 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda e nem trabalha. No recorte de 18 a 24 anos, a taxa chega a 24%. O índice é quase duas

vezes maior que a média dos países-membros da OCDE, de 14%. Atrás apenas de Colômbia, África do Sul e Turquia. “Cada jovem que fica parado representa não só uma trajetória individual interrompida, mas também uma perda para o país em termos de capital humano e competitividade”, afirma Giuliano Amaral, CEO da Mileto.

Grupo restrito

O Brasil integra um grupo restrito de cinco países que utilizam exclusivamente exames acadêmicos, como Enem e vestibulares, para o ingresso em universidades públicas. Nos demais 29 países avaliados, já são aplicados métodos complementares, como entrevistas.

Mais afetadas

As causas, segundo o estudo, vão além da conjuntura econômica. Pesquisadores apontam a combinação de desigualdade social, evasão escolar precoce, baixa oferta de ensino técnico e responsabilidades domésticas que recaem sobretudo sobre jovens mulheres.



Reprodução site Cultura Alternativa

BB fará leilão online em plataformas próprias

Leilão do BB tem oferta de casas e apartamentos

O Banco do Brasil anunciou dois grandes leilões de imóveis para os dias 25 e 30 deste mês, com descontos de até 52% e opções de pagamento à vista ou parcelado. Os imóveis estão distribuídos por diversos estados e incluem casas, apartamentos, terrenos e imóveis comerciais. De acordo com infor-

mações do BB, as oportunidades estão sendo ofertadas para São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo e Goiás. Os lances pelo imóvel podem ser dados pela internet, nas plataformas Seu Imóvel BB e Lance no Leilão, que exibem os editais com detalhes dos bens.

Cautela

Para Douglas Cabral, advogado especialista em Direito Imobiliário do escritório Barcellos Tucunduva Advogados, o entusiasmo com os preços deve vir acompanhado de cautela. “É essencial analisar a matrícula atualizada, verificar débitos fiscais e condominiais”, diz.

Nestlé

A Nestlé anuncia uma nova linha de tabletes de chocolate, que estreia com três versões com a chancela de marcas reconhecidas e adoradas pelos consumidores: Prestígio, Negresco e Charge. Os produtos chegam aos pontos de venda em embalagens de 90g.

Editais

“O sucesso na compra de imóveis em leilão depende da análise criteriosa do edital, que funciona como um contrato formal entre as duas partes”, ressalta o advogado Vanderlei Garcia Jr., especialista em Direito Imobiliário e sócio do Ferreira & Garcia Advogados.

Varejo

Em agosto, o varejo brasileiro apresentou crescimento de 0,3% no movimento de visitantes em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do Dia dos Pais, que registrou incremento de 3,5% no período de 4 a 10 de agosto.

Por fora, Senado aprova isenção do IR até R\$ 5 mil

Projeto relatado por Renan Calheiros é similar ao do governo

Por Martha Imenes

A demora da Câmara dos Deputados para pautar um projeto de lei do governo federal, que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil mensais, fez a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado correr por fora e aprovar – por unanimidade – um projeto alternativo que isenta os trabalhadores de pagar IR.

Enquadraram-se na tabela aqueles que ganham até R\$ 5 mil por mês, similar ao que defende o governo, e propõe alíquota menor para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Como tramitou em caráter terminativo na Casa, o texto pode seguir direto para a Câmara. O PL 1.952 de 2019 foi relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL).As informações são da Agência Brasil.

Calheiros afirmou que a votação do projeto na CAE buscou destravar a tramitação da isenção do IR na Câmara, que estaria sendo usada, segundo o senador alagoano, como moe-



Projeto de lei que trata do IR foi aprovado por unanimidade no Senado Federal

da de troca para aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem e da anistia aos condenados por golpe de Estado que culminou no 8 de janeiro.

O senador destacou que a matéria “é de grande relevância para a correção de injustiças tributárias com as pessoas de menor renda”.

O projeto de Renan prevê uma compensação fiscal com aumento do tributo para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano. O senador alagoano acrescentou que o projeto inova, em relação ao do governo, por criar um programa de regularização tributária para contribuintes com dívidas com o IR que tenham renda de até R\$ 7.350.

Já no projeto da Câmara, o governo federal propôs que a cobrança de alíquota extra sobre os mais ricos compense o alívio de imposto sobre os mais pobres. As alíquotas adicionais progressivas afetarão quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano, atingindo o patamar máximo de 10% para quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão anuais.

Após pressão, Câmara pauta o IR

A decisão da comissão do Senado de votar a matéria teria feito com que a Câmara pautasse o projeto do governo no próximo dia 1º de outubro, segundo avaliação do senador Eduardo Braga (MDB-AM).

“Se não fosse a iniciativa da Comissão de Assuntos Econômicos, nós talvez não estivéssemos vendo finalmente a realização de um direito do povo e do trabalhador brasileiro ser conquistado”, disse.

O governo vem pedindo a votação da isenção do IR no plenário da Câmara desde o retorno do recesso parlamentar, no início de agosto. O PL do governo na Câmara é relatado pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

Criticas

O senador Renan Calheiros criticou o relator da isenção do IR na Câmara, Arthur Lira. Ambos são adversários políticos em Alagoas.

Para Renan, Lira tenta impedir a elevação das alíquotas cobradas das bets – empresas de apostas online – de 8% para 12%, além de tentar limitar a tributação de remessas de lucros e dividendos para o exterior.

“Retira da tributação as pessoas que percebem maiores salários e maiores dividendos, o que arranca a justiça tributária do projeto do presidente; e outras inovações mais, que o re-

Gás do Povo agora é ‘tipo exportação’

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem que mais de 60 países em desenvolvimento pediram ajuda da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para montar um programa semelhante ao Gás do Povo. A iniciativa do governo, lançada neste mês, prevê fornecimento gratuito de gás de cozinha para 17 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade até 2026.

A declaração foi dada durante a abertura da Liquid Gas Week 2025, no Rio de Janeiro. Segundo o ministro, o programa é um “exemplo para o mundo” e vai promover globalmente inclusão social e energética. “Oferecemos a expertise que temos da nossa Empresa de Pesquisa Energética para levar esse modelo aos países em desenvolvimento, em especial os países africanos. Que a gente possa ajudar a cumprir o compromisso do ODS 7 da ONU,



Alexandre Silveira comemorou interesse de emergentes

o que vai ao encontro do que o presidente Lula disse ao mundo, que é só dialogando que vamos poder resolver problemas que são transversais a todos”, disse Silveira.

O programa prevê reduzir em até 50% o uso de lenha e carvão nas residências. A medi-

da, segundo o ministério, terá impacto direto na saúde de mulheres e crianças e contribuirá para a redução de emissões de dióxido de carbono e de particulados.

“O Gás do Povo é uma prioridade nacional, e eu tenho absoluta convicção de que vamos

Uso de IA por indústrias cresce 163%

Em dois anos, o número de empresas com atuação na área industrial que utilizam a tecnologia de inteligência artificial (IA) mais que dobrou e apresentou um salto de 163%. A quantidade passou de 1.619 em 2022 para 4.261 em 2024.

No primeiro semestre do ano passado, 41,9% das empresas industriais pesquisadas faziam uso da IA, enquanto essa marca era de 16,9% dois anos antes.

A constatação está na Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento foi feito com uma amostra de 1.731 empresas da área industrial, em um universo de 10.167 companhias com 100 ou mais empregados.

O levantamento foi financiado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

(ABDI), uma organização brasileira sem fins lucrativos. O estudo teve apoio técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O gerente de pesquisas técnicas do IBGE, Flávio José Marques Peixoto, associa o avanço da IA ao maior uso das chamadas IAs generativas. “Aqueles que criam conteúdos, texto, imagens”, diz.

Ele contextualiza que, entre as duas pesquisas, houve o lança-

mento, em novembro de 2022, e a difusão, em 2023, do ChatGPT, software de IA que simula conversas e cria conteúdos.

Peixoto lista uma série de outras formas de inteligência artificial que ganharam espaço, como mineração de dados, reconhecimento de fala, reconhecimento de processo de imagem, geração de linguagem natural (GLN), o aprendizado de máquina (machine learning), a automatização de processos e fluxos.

CORREIO ESPORTIVO



Divulgação

SÃO JANUÁRIO
Secretário municipal de Esportes da Prefeitura do Rio de Janeiro, Guilherme Schleder prometeu que o Termo de Transferência do potencial construtivo de São Januário será libera-

do em, no máximo, 15 dias ao Vasco. O documento é essencial para que o clube finalize a venda do instrumento legislativo que permitirá financiar a reforma e modernização de São Januário.

Vereador do Novo (RJ) e membro do conselho da reforma do estádio, o vascaíno Pedro Duarte foi quem fez uma “pressão” para acelerar o processo na Prefeitura. Ele gravou

‘Novo São Januário’ foi aprovado

um vídeo ao lado de Schleder explicando em que passo está a questão.

“Agora falta só a última secretaria, que é a de Desenvolvimento Urbano, para poder soltar o tempo em definitivo”, afirma Duarte.

Schleder estipulou o prazo entre 10 a 15 dias para que o Vasco tenha o Termo de Transferência.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Mascotes I

A FIFA divulgou nesta quarta (24) os nomes dos mascotes da Copa do Mundo FIFA 2026, que acontecerá no México, Estados Unidos e Canadá, e terá um mascote para cada país. São três animais.

Mascotes III

Por fim, os mascote dos Estados Unidos é o Clutch (expressão que indica um “atleta decisivo”, em inglês). Usando a camisa 10, ele aparenta ser uma águia-careca, animal símbolo dos EUA.

Mascotes II

O mascote mexicano se chama Zayu (“jovem na língua asteca) e aparenta ser um Puma. O mascote canadense é Maple (folha símbolo do país) e aparenta ser um urso, outro símbolo histórico do país.

Favoreceu

Em entrevista ao canal da Yara Fantoni, o zagueiro do Botafogo, Alexander Barboza, disse que a expulsão de Gregore na final da Libertadores 2024 acabou favorecendo o Glorioso, que jogou mais “ligado”.

STJD pode aumentar pena

Tribunal entra com recurso para rever caso de Bruno Henrique

A Procuradoria do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) entrou com recurso para aumentar a pena de Bruno Henrique, suspenso por 12 jogos em caso de manipulação. O atacante do Flamengo está liberado para atuar após conseguir um efeito suspensivo no tribunal.

A pena de Bruno Henrique não foi proporcional tampouco possui caráter dissuasivo, muito pelo contrário, se assim mantida pelo Pleno, carregará uma sensação de impunidade, o que possivelmente não desestimulará comportamentos futuros.

A procuradoria pede para que o Artigo 243 volte a ser apreciado pelo tribunal. Caso o STJD considere Bruno Henrique culpado também neste artigo, ele pode ser suspenso do futebol por até dois anos. O órgão enxerga que o camisa 27 teve benefício pessoal ao avisar o irmão Wander que tomaria o terceiro cartão. Além disso, aponta que houve, sim, prejuí-



Adriano Fontes/CRF

Bruno Henrique, do Flamengo, pode ser suspenso por até dois anos

zo ao Flamengo, uma vez que a polêmica afeta o valor do jogador no mercado. No julgamento, o clube afirmou que não foi prejudicado com a punição.

Certo é que, ainda que se admitisse, por hipótese, uma orientação inicial da comissão técnica para que o atleta recebesse a advertência, o ato se transmutaria e ganharia autonomia infracional a partir do momento em que o jogador se desvia da finalidade

exclusivamente desportiva de sua conduta de forma deliberada, direcionando sua vontade para fomentar um esquema de apostas em benefício de sua família Trecho do recurso

Cumpra acrescentar que qualquer conluio voltado à manipulação de mercado de apostas - do qual, inclusive, um dos patrocinadores do clube Flamengo participa - acarreta riscos de sanções criminais e desportivas ao

atleta, com reflexos em seu vínculo empregatício com o clube ou até mesmo na perda de seu valor de mercado. Acrescem-se, ainda, os riscos de danos à imagem institucional e à reputação da equipe Trecho da recurso

Bruno Henrique foi condenado no Artigo 243-A, que fala em “atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influenciar o resultado de partida”. Em julgamento no último dia 4 de setembro, ele foi punido com 12 jogos de suspensão, além de multa de R\$ 60 mil.

Na ocasião, ele foi absolvido do Artigo 243, que fala “atuar, deliberadamente, de modo prejudicial à equipe que defende”. É este o ponto do julgamento que a Procuradoria contesta.

Há também um recurso do Flamengo em andamento - o clube acionou no dia 9 de setembro. Bruno Henrique atua sob efeito suspensivo e aguarda o julgamento em segunda instância, no Pleno do tribunal.

Renato Gaúcho se despede do Tricolor

Renato Gaúcho se manifestou nas redes sociais após deixar o Fluminense. O treinador lamentou a eliminação na Copa Sul-Americana, não se alongou sobre os motivos que o levaram a pedir demissão e voltou a cornetar os “gênios que estão destruindo o futebol”.

“Infelizmente, não conseguimos avançar na Copa Sul-Americana e, por uma série de fatores, decidi que o melhor seria a minha saída”, disse o técnico.

“Muito obrigado a imensa

torcida do Fluminense e que ela não se deixe influenciar por uma meia dúzia de ‘gênios’ que acham que sabem tudo mas que na verdade estão destruindo o futebol.”

Renato anunciou que pediu para sair do clube já no final da entrevista coletiva, na terça (23), realizada após o 1 a 1 com o Lanús. O empate eliminou o Fluminense nas quartas de final da Sul-Americana porque, na ida, os argentinos haviam vencido por 1 a 0.

Ao comunicar sua saída do

clube carioca, o treinador afirmou que sairia “para descansar minha cabeça e deixar alguns gênios da internet continuarem falando sobre futebol”. Renato não especificou para quem seria sua crítica.

“Eu acabei, antes de vir para cá [sala de coletiva], de pedir demissão ao presidente. A partir de agora, vai estar outro cara aqui, vocês vão fazer as mesmas perguntas e quero ver as respostas que ele vai dar. Quero ver se ele vai colocar o time que o torcedor quer ou o time da cabeça dele.

Sempre procurei fazer o melhor possível para o clube em todos os sentidos. Infelizmente, saímos nesta quarta-feira (24) de uma competição, mas estamos muito bem no Brasileirão e na Copa do Brasil. Se o Fluminense estivesse mal no Brasileirão, eu não estaria saindo. Como está bem, vou sair para descansar minha cabeça e deixar alguns gênios da internet continuarem falando sobre futebol”, disse Renato.

Marcão assume o cargo interinamente.

INTERNACIONAL

Na ONU, Milei elogia Trump

Argentino também criticou a “violência política da esquerda”

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Javier Milei caminhou até o púlpito da ONU para fazer seu discurso com a confiança renovada, 24 horas após o forte apoio político recebido do presidente dos EUA, Donald Trump, um sinal que ele buscava para tentar conter a crise interna de confiança no seu governo.

Na manhã de quarta (24), o presidente da Argentina disse na ONU que a imigração “indiscriminada” por razões políticas e fez elogios à postura do governo de Donald Trump a esse respeito. “Os EUA entendem que é o momento de discutir uma questão que estava levando o país à catástrofe”, disse.

“Nunca acompanharemos a restrição das liberdades individuais e comerciais ou a violação dos direitos naturais dos cidadãos dos Estados-membros, e votamos de acordo”, seguiu o argentino.

Milei criticou políticos que classificou como “populistas”, dizendo que eles apelam para



Reuters/Folhapress

Milei criticou a suposta “violência da esquerda” na Argentina

a inveja e o ressentimento e em favor de um Estado que explora a população.

“Atualmente, em todo o mundo se plantea uma contradicción entre presente e futuro [...], é preciso encontrar um equilibrio para que o pão de hoje não signifique fome amanhã.”

Um dia antes, em um encontro com Trump em paralelo ao

evento na ONU, Milei recebeu elogios e apoio do norte-americano. “Ele fez um trabalho fantástico e estou fazendo algo que não costumo fazer: dar a ele todo o meu apoio”, disse Trump.

O presidente dos EUA destacou que as eleições legislativas nacionais, de 26 de outubro, estão próximas e ele estava confiante de que Milei “se sairá bem” e que seu

apoio era uma garantia.

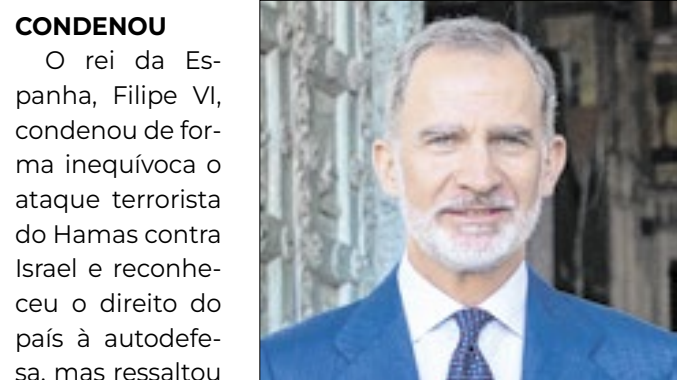
Trump, em seguida, entregou a Milei uma postagem que fez na sua rede Truth Social. “Argentina: Javier Milei é um grande amigo, lutador e vencedor, e tem meu total apoio à reeleição como presidente. Ele nunca os decepcionará”, publicou o norte-americano.

O encontro durou minutos, mas foi suficiente para trazer um alívio ao mercado argentino, que enfrentava uma crise de escalada do dólar na semana anterior, após Milei perder as eleições legislativas da província de Buenos Aires, em 7 de setembro.

Além de reafirmar a aliança da Argentina com os Estados Unidos e Israel, o discurso de Milei abordou a soberania argentina nas ilhas Malvinas.

O argentino ainda tem um encontro previsto com a diretora do FMI, Kristalina Georgieva, e terminará o dia em um evento de gala em que receberá um prêmio do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

CORREIO NO MUNDO



Quirinale.it via Wikimedia Commons

CONDENOU
O rei da Espanha, Filipe VI, condenou de forma inequívoca o ataque terrorista do Hamas contra Israel e reconheceu o direito do país à autodefesa, mas ressaltou que a resposta deve respeitar as

leis humanitárias internacionais na quarta (24) o cessar-fogo em Gaza e a solução de dois Estados no segundo dia da Assembleia-Geral da ONU.

“Não podemos permanecer em silêncio ou olhar para o lado. A situação em Gaza é contrária a tudo que as Nações Unidas representam”, afirmou. O monarca destacou o orgulho das origens sefarditas da Espanha e se dirigi-

Rei Filipe VI pediu pelo cessar-fogo

giu a Israel “como irmãos”. “Imploramos, demandamos pelo fim do massacre em Gaza”, disse.

Filipe VI defendeu ainda a libertação dos reféns e o envio de ajuda humanitária. Em resposta, Tel Aviv proibiu a entrada da vice-primeira-ministra espanhola no território e acusou Madrid de fomentar o antissemitismo.

Por Nathalia Dunker (Folhapress)

Irã I

Nesta quarta (24), durante a Assembleia-Geral da ONU, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, disse que seu país jamais teve a intenção de construir armas nucleares, conforme sugere a agência nuclear das Nações Unidas.

Supertufão I

Entre terça (23) e quarta (24), o supertufão Ragasa passou por Taiwan, deixando 17 mortos e 124 desaparecidos, segundo a agência estatal local. O tufão atingiu o condado de Hualien, que é formado por agricultores.

Irã II

“Declaro mais uma vez perante esta assembleia que o Irã nunca buscou e nunca buscará construir uma bomba nuclear. Aqueles que perturbam a paz e a estabilidade na região estão em Israel, mas é o Irã que está sendo punido”, disse.

Supertufão II

O supertufão também atingiu a China. Em Hong Kong, os aeroportos e escolas foram fechados devido aos fortes ventos. Além disso, houve registro de inundações e feridos. A população recebeu orientação de ficar em casa.

Zelenski pede forças e armas

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou na quarta (24), em discurso na Assembleia-Geral da ONU, que a garantia de segurança de seu país passa por “força e armas”. “Só direito internacional não basta”, disse o líder, em referência à guerra.

A fala ocorre um dia após uma nova reviravolta na retórica do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre o conflito. Na terça (23), após discursar na cúpula, o republicano disse acreditar que a Ucrânia pode recuperar, com

o apoio da Otan e da Europa, o território tomado pela Rússia. Trump mudou de tom sobre a guerra por meio de um post na rede social Truth Social após se encontrar com Zelenski, nos bastidores da Assembleia-Geral da ONU. Em seu discurso, ele admitiu ter acreditado que acabar com o conflito seria fácil em razão de sua relação com Vladimir Putin.

“Depois de conhecer e entender completamente a situação militar e econômica da Ucrânia e da Rússia e, após ver

os problemas econômicos que isso está causando à Rússia, acredito que a Ucrânia, com o apoio da União Europeia, esteja em posição de lutar e vencer, recuperando toda a Ucrânia em sua forma original”, escreveu Trump, chamando o histórico adversário dos EUA de “tigre de papel”.

Na reunião com Trump, Zelenski pediu mais pressão sobre a Rússia, e disse que suas Forças Armadas estão em condição de conter o avanço de Moscou no leste do país - hoje, Moscou con-

trola cerca de 20% do território ucraniano, incluindo a península da Crimeia, e vem avançando lentamente nos últimos meses sobre posições de Kiev.

O Kremlin, por sua vez, reagiu à fala de Trump, afirmando ser um grande erro acreditar que a Ucrânia poderia recuperar o território perdido. Em uma entrevista à rádio russa RBC, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que seu país “não é um tigre, está mais associado a um urso”. “Ursos de papel não existem”, continuou.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Laura Carneiro: garantia do princípio da isonomia

Comissão aprova regras para aposentadoria de servidor

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou proposta que define regras específicas para a aposentadoria do servidor público com deficiência. As regras aprovadas na comissão se aplicam a servidores públicos da União, a juízes federais e a membros da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público da União. O texto agora segue para análise do Plenário. O texto aprovado na CCJ define o servidor público com deficiência como aquele que ocupa cargo efetivo na administração pública federal e possui impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo, que dificultem a plena participação na sociedade.

Novos critérios de idade

O texto aprovado propõe novos critérios de idade mínima, de tempo de contribuição e para o cálculo da aposentadoria e prevê uma avaliação biopsicossocial por equipe multiprofissional para definir o grau de deficiência (grave, moderada ou leve) do servidor. Além disso,



AGU mudou regra sobre devolução de dinheiro

Se erro for da administração, servidor não tem que devolver

A Advocacia-Geral da União (AGU) mudou o entendimento sobre devolução de valores pagos indevidamente a servidores públicos. O órgão estabeleceu que não cabe devolução quando o pagamento decorrer de interpretação errada ou equivocada da lei pela própria administração. Em situações de erro de

cálculo ou falha operacional do próprio servidor, a União poderá cobrar os valores pagos a mais, a menos que o servidor comprove boa-fé, demonstrando que não teria condições de identificar o equívoco. Nesses casos, a reposição deve ser limitada a descontos de até 10% do salário, aposentadoria ou pensão.

Auxílio para aposentados

Uma sugestão que propõe a manutenção do auxílio-alimentação para servidores públicos aposentados (SUG 11/2025) está em análise no Senado. A iniciativa foi apresentada como ideia legislativa no portal e-Cidadania, onde recebeu mais de 23 mil apoios em menos de

MS vai antecipar o 13º salário

O governo de Mato Grosso do Sul vai pagar a primeira parcela do 13º salário dos servidores estaduais nesta quinta-feira (25). Ela corresponde a 50% do valor líquido da remuneração. A segunda será feita no dia 20 de dezembro. As regras e os detalhes constam em decreto pu-

blicado no Diário Oficial do Estado. O pagamento se refere aos servidores públicos efetivos civis e militares ativos, assim como aposentados, pensionistas, titulares de cargos em comissão, empregados públicos e contratados por tempo determinado.



Sessão da Câmara Legislativa em agosto. Distritais vão analisar a proposta em regime de urgência

GDF quer cota extra para pagar aposentadorias

PL que auxilia o Iprev tramita em caráter de urgência. Alíquota pode variar de 18% a 24%

Por Martha Imenes

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) voltou a ganhar destaque na mídia. Dessa vez, por conta de um projeto de lei que prevê a criação de alíquota extraordinária patronal sobre a folha de pagamentos das secretarias de Saúde e da Educação. Os recursos seriam usados para cobrir despesas com pagamento de aposentadorias e pensões, o que pode reduzir a capacidade orçamentária das áreas de Educação e Saúde, com efeitos indiretos sobre o funcionamento das políticas públicas.

Importante destacar que a alíquota, se aprovada, vai incidir sobre o orçamento das secretarias, e não sobre os contracheques dos servidores. No

entanto, pode limitar recursos disponíveis para outras despesas das pastas. As alíquotas extras podem variar de 14% a 28% para “garantir a sustentabilidade, a integridade do sistema previdenciário do Distrito Federal, e o equacionamento do déficit”. O texto chegou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na segunda-feira (22) e tramita em caráter de urgência. O pedido extra de recursos tem a finalidade de evitar o calote a servidores inativos e aposentados que se aposentaram depois de 2019. Isso porque uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) proíbe o uso de recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) para realizar esses pagamentos por dez anos a partir de 2025.

Conforme o acórdão da Corte de Contas, somente podem ser utilizados recursos desse fundo para pagar aqueles que se aposentaram até 2019. Os que se afastaram a partir dessa data (2019) terão que ser pagos com recursos próprios do Iprev. E é aí que a conta não fecha: o quantitativo de ativos é menor que o de inativos e pensionistas. E isso impacta o caixa do Iprev, que prevê um déficit de R\$ 617 milhões até novembro de 2025. Para se ter uma ideia, em 2022 o instituto contava com a contribuição de 70.718 servidores ativos. Em 2024, esse número de contribuintes caiu 8,2%, a 64.866. Já a folha de aposentados e pensionistas nesses dois períodos estava em 72.277 e 75.418, respectivamente.

Fundo garantidor

Caso o projeto passe na Câmara Distrital, o governo poderá utilizar 100% da rentabilidade líquida mensal da carteira de ativos do Fundo Solidário Garantidor (FSG), exclusivamente para custeio de benefícios previdenciários vinculados ao Plano Financeiro do RPPS/DF, a partir do exercício de 2025. E também vai poder regular a destinação da receita da alienação de ativos pertencentes ao Fundo Solidário Garantidor, que apresentou rendimento de R\$ 269,5 milhões em seis meses e rentabilidade de 0,94% em junho, elevando para 6,58% o índice de rentabilidade acumulado nos primeiros seis meses do ano. O fundo possui ainda outros ativos, como imóveis e ações do BRB, que somam mais R\$ 1,57 bilhão. O Iprev publicou em sua página oficial que “os fundos de investimentos administrados pelo Iprev-DF contribuíram para o crescimento do patrimônio previdenciário, com rentabilidade de R\$ 371,8 milhões no primeiro semestre deste ano. Com isso, o montante dos ativos financeiros subiu para R\$ 6,19 bilhões no período. O total da carteira foi para R\$ 7,76 bilhões, incluindo imóveis e ações do Banco de Brasília (BRB).

Presidentes de tribunais entregam proposta de reajuste de servidores



Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF e do CNJ, entregou a proposta

A proposta de recomposição salarial dos servidores e servidoras do Judiciário Federal —, agora oficialmente Projeto de Lei nº 4750/2025, aprovada em agosto por unanimidade pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – foi encaminhada de forma conjunta pelo presidente do Supremo e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, que deixará a presidência da Corte no próximo dia 29. Acompanharam Barroso os presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin; do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques; do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha; do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Vieira de Mello Filho; e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio Lopes Júnior. A proposta entregue ao Congresso prevê um reajuste linear de 25,97%, dividido em três parcelas sucessivas, com a seguinte previsão: 8% em julho de 2026; 8% em julho de 2027; e 8% em julho de 2028, de forma cumulativa. De acordo com a Federação

Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe), os servidores acumulam perdas salariais desde 2019, que chegam a 30%. A recomposição de 19% conquistada pela Lei nº 14.523/2023 representou um avanço importante, mas ainda parcial e insuficiente para cobrir as perdas acumuladas e a defasagem do período. “Nesse sentido, o novo reajuste vem para melhorar esse cenário”, pontua a Fenajufe. O índice será aplicado igualmente a todos os cargos, incluindo efetivos, em comissão e funções comissionadas.

Base de cálculo

O Supremo também apresentou o PL 3084/2025, que propõe alterações no Adicional de Qualificação (AQ). A medida estabelece uma base de cálculo única para ambos os cargos, desvinculando o valor do vencimento. Segundo o STF, essas iniciativas têm como objetivo mitigar a defasagem salarial acumulada nos últimos anos, fortalecer a atratividade das carreiras e garantir a permanência de profissionais qualificados no Poder Judiciário da União. De acordo com Fernanda Azambuja, diretora-geral do

STF, “cada etapa desse processo de debate sobre o reajuste de servidores exigiu dedicação e diálogo, tornando o resultado ainda mais gratificante. A entrega da proposta honra nosso trabalho e reafirma a valorização dos servidores do Judiciário”. A iniciativa observa os limites de despesa com pessoal definidos pela Constituição e pela Lei de Responsabilidade Fiscal”. Essa última proposta será debatida na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e, se aprovada, seguirá para sanção presidencial.

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Seleção é para evento internacional, na Suíça

Theatro Municipal será palco de competição de dança

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro será palco, nesta quinta e sexta-feira (25 e 26), da Pré-seleção Latino-Americana do Prix de Lausanne, uma das mais prestigiadas competições internacionais de ballet. Realizado em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SececRJ), o evento reunirá 55 jovens bailarinos, entre 15 e 18 anos, vindos de sete países. Serão dois dias de audições, apresentações e premiações.

Ao final, até quatro participantes serão convidados a representar a Améri-

ca Latina na etapa final do Prix, em 2026, na cidade de Lausanne, na Suíça. O objetivo do evento é descobrir, promover e garantir suporte aos melhores talentos ao redor do mundo. Os dançarinos escolhidos durante a pré-seleção irão disputar o Prix de Lausanne, em 2026, e terão a oportunidade de receber uma bolsa para estudar em uma das escolas ou companhias parceiras do evento, onde seu desenvolvimento será monitorado e eles receberão subsídio para cobrir sua saúde, educação e acomodação durante a estadia.

Evelen Gouvêa



Prêmio foi concedido pela Connected Smart Cities

Niterói é a terceira cidade mais ‘inteligente’ do país

Niterói foi eleita a terceira cidade mais inteligente do Brasil e a segunda mais bem colocada da Região Sudeste no Ranking Connected Smart Cities 2025, elaborado pela consultoria Necta. A cidade também foi premiada com o primeiro lugar em Economia e Finanças. O novo Ranking Connected Smart Cities 2025 mapeou todas as cidades brasileiras para identificar aquelas com maior potencial de desenvolvimento, com recortes regionais e por eixo temático. As primeiras cidades colocadas no ranking nacional são Vitória, Florianópolis, Niterói, São Paulo e Curitiba. Niterói é o único município que não é capital.

A edição de 2025 marca uma reformulação da Plataforma Connected Smart Cities, alinhada à visão de promover cidades sustentáveis, resilientes e inovadoras até 2035. Para definir as 100 cidades brasileiras mais inteligentes, o ranking Connected Smart Cities considera 75 indicadores divididos em 13 áreas temáticas, como economia e finanças, meio ambiente e mudanças climáticas, habitação e planejamento urbano, mobilidade urbana, energia e educação, entre outros. Para a maior parte desses indicadores, a base da avaliação são quatro normas ISO ligadas a serviços urbanos e qualidade de vida, cidades inteligentes, cidades resilientes e métricas de ESG.

Recenseamento Previdenciário

O Instituto de Previdência do Município de São Gonçalo (SG-PREVI) iniciou esta semana o Recenseamento Previdenciário 2025. A atualização cadastral é obrigatória para todos os segurados do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município, incluindo servidores ativos ocupantes de cargo efetivo, inativos e pensionistas, tanto da administração direta quanto indireta, dos poderes Exe-

cutivo e Legislativo, mesmo que estejam cedidos, licenciados ou afastados. O recenseamento deverá ser realizado até 23 de outubro e tem como objetivo atualizar a base de dados do RPPS, assegurar a continuidade dos benefícios previdenciários e atender às exigências legais, especialmente no que diz respeito à integração com o eSocial. A forma de realização varia de acordo com o vínculo do segurado.

Governo do Rio



Espaço Mulher+ Empreendedora ajuda a fomentar negócios femininos no Rio

Mulheres cada vez mais empreendedoras no estado do Rio

Trinta e quatro municípios têm programas voltados à autonomia econômica feminina

Um levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Mulher mostrou que apenas 34 municípios fluminenses contam com ações voltadas à autonomia econômica feminina — sendo que, em muitos casos, não são programas exclusivos para mulheres. Para ampliar esse cenário e fortalecer políticas públicas em todo o estado, a Secretaria realiza nesta quarta-feira (24) o Seminário Estadual de Autonomia Econômica das Mulheres, que também marcará o lançamento de uma

cartilha inédita com orientações práticas para prefeituras. O objetivo é capacitar ao menos metade dos municípios fluminenses para implementar iniciativas que promovam a inclusão produtiva e o empreendedorismo feminino. “Somos o estado brasileiro com a maior proporção de mulheres donas de negócios. O empreendedorismo feminino vem se fortalecendo cada vez mais no Rio de Janeiro, e acredito que esse movimento seja resultado de políticas como a

criação da Secretaria da Mulher, do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino, do Programa Empreenda + Mulher e do Selo Empresa Amiga da Mulher, que ampliaram crédito, capacitação e redes de apoio. Nosso desafio é expandir esse movimento cada vez mais”, destacou a secretária Heloisa Aguiar. Histórias como a de Ana Lúcia da Silva Passos, de 50 anos, fundadora da marca OKO Indumentárias Africanas, ilustram o potencial des-

Governo estadual lança projeto para capacitação de negócios criativos

Mapa Fotografia



Secretária Danielle Barros assina o termo do edital

Oferecer uma jornada de capacitação e desenvolvimento profissional a mais de cinco mil empreendedores e organizações da cultura e economia criativa do Estado do Rio ao longo de 12 meses. Esta é a proposta do projeto “Caminhos Criativos”, que contará com investimento de R\$ 2,9 milhões. A cerimônia de lançamento aconteceu nesta terça-feira, 23, na Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio de Janeiro, com a participação da Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secec-RJ), Danielle Barros, e gestores de cultura de dezenas de municípios do Estado. “O Estado do Rio de Janeiro é o território mais criativo do país e o Governo vem trabalhando para promover ainda mais ações culturais, movimentando a economia local, gerando emprego, renda e oportunidade para as pessoas. E com o Caminhos Criativos abrimos uma nova frente de oportunidade e qualificação para os projetos em todo Rio de Janeiro”, afirma Danielle Barros. A metodologia e implementação do “Caminhos Criativos” será feita pelo Instituto Futuros e tem realização do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Se-

cretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Escola Estadual de Cultura, através da Política Nacional Aldir Blanc. “No Brasil, ideias inovadoras surgem todos os dias, fruto da criatividade e da visão de lideranças que conhecem de perto os desafios de seus territórios e comunidades. O papel do Instituto Futuros é o de apoiar estas lideranças para que seus empreendimentos se tornem sustentáveis e sejam capazes de gerar impacto social e cultural. Por meio de ciclos de aceleração, mentorias e formações, buscamos fortalecer o ecossistema da economia criativa, que representa mais de 3% do PIB nacional

e gera milhões de empregos no país. Implementar nossa metodologia neste projeto da Secec-RJ é mais um passo nessa trajetória de incentivo à autonomia, ao conhecimento e à consolidação de projetos culturais”, ressalta Carla Uller, Gerente Executiva de Programas, Projetos e Comunicação do Instituto Futuros. “Realizamos uma chamada pública com critérios muito específicos e o Instituto Futuros atendeu a todos os requisitos estabelecidos com muito mérito. Estamos felizes e empolgados com essa parceria, reconhecendo a história do Instituto, e esperamos poder desenvolver ações em todos os ter-

se movimento. Após perder o emprego como vigilante, Ana transformou tecidos e memórias em moda com propósito e hoje participa de feiras apoiadas pelo Espaço Mulher+ Empreendedora, no Pavão-Pavãozinho Cantagalo. Já a moradora do Cantagalo Lucilene Soares Lima, de 39 anos, encontrou no artesanato uma forma de reconstruir sua trajetória e gerar renda para sustentar a família. Mãe de três filhos, em 2013, após ficar desempregada, passou a produzir laços e acessórios de cabelo, iniciando as vendas nas praias cariocas. “Encontrei nos eventos promovidos pelo Espaço Mulher+ Empreendedora uma oportunidade de ampliar a visibilidade dos meus produtos. Meu objetivo é transformar os laços na minha principal fonte de renda e consolidar meu próprio negócio”, disse Lucilene, que conta também com o apoio da mãe nessa jornada. Exemplos como esses refletem uma tendência crescente: entre janeiro e julho de 2025, mais de 22 mil empresas foram abertas por mulheres no estado, um aumento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Seminário Estadual de Autonomia Econômica das Mulheres acontece das 13h às 17h, no auditório do SEBRAE, parceiro da iniciativa ao lado da Aliança Empreendedora. Até o momento, 51 municípios já confirmaram presença, reunindo cerca de 100 gestoras de secretarias municipais. A programação inclui palestras, troca de experiências e a apresentação do material inédito que poderá ser acessado gratuitamente também pelo site da SEM-RJ.

ritórios fluminenses, impactando cada município e promovendo a autonomia dos fazedores de cultura”, completa Claudia Viana, subsecretária de Formação, Acesso a Equipamentos Culturais, Difusão e Inovação da SececRJ.

Editais

No dia 7 de outubro será lançado um edital público que selecionará 30 iniciativas do estado para um ciclo de aceleração com duração de cinco meses, de janeiro a maio de 2026. A primeira capacitação aberta ao público será realizada no mesmo dia, de 13h30 a 17h30, no auditório da Biblioteca Parque Estadual - Av. Presidente Vargas, 1261, Rio de Janeiro. Já a segunda etapa, após o ciclo de capacitações, em novembro, consiste na seleção de 30 iniciativas inscritas no edital. Os projetos ganhadores participarão de um ciclo com atividades como: mentorias quinzenais online e individualizadas; encontros virtuais de conexão entre os acelerados, visando à construção de redes; seis workshops com temas como Marketing Digital e Gestão e uma banca de pitch final, que avaliará critérios como inovação, viabilidade e impacto do projeto.

Polícia Civil realiza operação contra call center

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, deflagrou, nesta quarta-feira (24), uma ação contra uma quadrilha que, se passando por um pastor, cobrava de fiéis para fazer orações, prometendo curas e milagres. Os criminosos atuavam a partir de uma central de telemarketing, no Centro de Niterói. A “Operação Blasfêmia”, realizada por agentes da 76ª DP (Niterói) em conjunto com o Ministério Público, cumpre mandados de busca e apreensão

em decorrência de inquérito que apurou os crimes de estelionato, charlatanismo, curandeirismo, associação criminosa, falsa identidade, crime contra a economia popular, corrupção de menores e lavagem de dinheiro. As investigações revelaram uma estrutura sofisticada de telemarketing religioso, onde dezenas de atendentes eram contratados por meio de anúncios em plataforma on-line de vendas. Os selecionados, sem qualquer vínculo

religioso com a instituição, eram orientados a se passarem pelo líder religioso durante atendimentos via WhatsApp. Nas conversas com as vítimas, os atendentes simulavam ser o pastor de uma igreja de São Gonçalo, utilizando áudios previamente gravados com promessas de curas e milagres, condicionadas à realização de transferências bancárias via pix. Os valores cobrados variavam entre R\$ 20 e R\$ 1,5 mil, conforme o “tipo de oração” oferecida.

A investigação teve início em fevereiro deste ano, quando a polícia identificou a existência de um call center onde foram flagradas 42 pessoas realizando atendimentos virtuais. Na ocasião, 52 telefones celulares, 6 notebooks e 149 cartões pré-pagos de telefonia móvel foram apreendidos. A análise desse material confirmou a atuação coordenada do grupo e permitiu identificar milhares de vítimas em todo o território nacional.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA



Eduardo Paes durante painel no Construção Summit

Paes participa de painel no Rio Construção Summit

O prefeito do Rio, Eduar-do Paes (PSD), participou nesta quarta-feira (24) de um painel realizado da segunda edição do Rio Construção Summit, no Armazém 3 do Pier Mauá. O encontro, organizado pelo SindusconRio, reúne até sexta-feira (26) mais de 270 especialistas de diferentes países para de-bater os rumos do setor de construção civil. Paes dividiu a mesa com Jorge Macri, prefeito de Buenos Aires, Sebastião Melo, pre-

feito de Porto Alegre, e Manola Zabalza, secretá-ria de Desenvolvimento Econômico da Cidade do México, discutindo solu-ções urbanas para metrô-poles. “Esse é um encon-tro muito importante, que traz o protagonismo do Rio para o setor da cons-trução civil. Temos muito a ensinar, mas também a aprender nesse evento que envolve uma ativida-de econômica que gera emprego e traz riqueza”, disse o prefeito.

Inovação e sustentabilidade

O evento terá mais de 72 atividades, incluindo painéis, palestras e oficinas sobre produtividade, déficit habitacional, infraes-trutura e Sustentabili-da-de (ESG). A transformação digital também é um dos destaques, com debates sobre uso de inteligên-cia artificial, casas em 3D,

BIM (Building Informa-tion Modeling) e outras tecnologias. Entre os convidados estão especialis-tas de países como Ingla-terra, Espanha, China e Estados Unidos, incluindo E. Sung-Yi, autoridade em urbanismo sustentável, e David Barco, referência em transformação digital.



COR é um dos braços da prefeitura no monitoramento

Câmeras inteligentes flagram descarte irregular de lixo

Quem for flagrado despejando lixo nas ruas terá que pagar multa. A prefeitura do Rio já está utilizando as câmeras da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), da Guarda Municipal e do Centro de Operações para identificar e multar cida-dãos flagrados descar-tando lixo ou entulho de forma irregular em ruas,

calçadas ou áreas públi-cas. A iniciativa busca re-duzir impactos provoca-dos por alagamentos, e agravados por descartes irregulares, aumentar a eficiência da limpeza ur-bana e fortalecer a preser-vação dos espaços públi-cos em diversas regiões, que já estão sendo moni-toradas com equipamen-tos inteligentes.

Monitoramento mais eficiente

De acordo com a Prefei-tura do Rio, a meta é chegar até dezembro com 475 câ-meras em funcionamento em pontos já conhecidos pelo despejo irregular de resíduos. Até o momen-to, aproximadamente 50 equipamentos foram ins-talados em locais defini-dos pelas subprefeituras,

com destaque para as zonas Oeste e Sudoes-te da capital carioca. Um dos registros de flagrante ocorreu na Gardênia Azul, perto da Avenida Ayrton Senna, quando um moto-rista foi pego despejando uma grande quantidade de lixo de forma irregular na beira da estrada.

Entenda como funciona o sistema

O novo sistema de moni-toramento utiliza tecnolo-gia de detecção intelligen-te. Desta maneira, sempre que acontece o descarte irregular, um alerta auto-mático surge na tela da Sala de Situação do Cen-tro de Operações. Isso permite que o operador busque a identificação

da placa do veículo en-volvido. Através dessas informações, será possível aplicar multa aos infrato-res. Com o novo sistema de monitoramento, a ex-pectativa da Prefeitura é reduzir o descarte ilegal e promover uma cidade mais limpa, organizada e com menos enchentes.

Alerj aprova reajuste de auditores do Estado do RJ

Os 12 padrões de carreira da CGE serão contemplados pelo PL

Por Paula Vieira

Os auditores da Controla-doria-Geral do Estado (CGE) tiveram uma conquista impor-tante nesta quarta-feira (24). Em regime de urgência e vo-tação única, os deputados da Alerj aprovaram o reajuste sa-larial da categoria, previsto no Projeto de Lei 5.339/25, envia-do pelo Executivo. A proposta retornou ao plenário após ter sido retirada de pauta na sema-na passada, com 33 emendas.

A decisão contempla os 12 padrões de carreira da CGE. Sendo assim, os salários pas-sam a variar de R\$ 10.874,48, no nível inicial, a R\$ 15.942,40 no último nível. Também foi aprovada emenda do deputado Douglas Gomes (PL), que ga-rante adicionais para servido-res com formação acadêmica, sendo 15% para pós-graduação, 40% para mestrado e 100% para doutorado.

Durante a sessão, o parla-mentar destacou que, no úl-timo concurso, 42 auditores tomaram posse, mas três pedi-ram exoneração e dois saíram para outros órgãos. Segundo Gomes, a CGE conta com 130



Deputados aprovaram reajuste salarial e adicionais por níveis de formação acadêmica

cargos, dos quais 113 estão blo-queados e 17 vagos, além de 73 servidores próximos da apo-sentadoria. “Daqui a pouco, nós teremos uma defasagem. É fundamental fortalecer essa categoria, porque uma audito-ria sólida garante que recursos cheguem ao destino com res-ponsabilidade”, afirmou.

Outros parlamentares tam-bém defenderam a medida.

Luiz Paulo (PSD) destacou que “a Controladoria tem uma função exponencial no Execu-tivo, que é evitar que o dinheiro público esorra para o esgoto e combater o mau uso dos re-cursos”. Já Flavio Serafim (Psol) parabenizou os auditores e dis-se que a valorização é essencial para os concursados e para am-pliar a integridade do Estado. O deputado ainda propôs um

colégio de líderes para discutir a política de recomposição sa-larial de todas as carreiras.

Na justificativa enviada à Alerj, o governador Cláudio Castro (PL) afirmou que a me-dida busca reconhecer o papel dos auditores, responsáveis pela fiscalização, corregedoria, transparência e integridade no Sistema de Controle Interno do Poder Executivo (Sicierj).

Mudanças na Polícia Civil

Projeto altera quadro e define novos critérios para gratificações

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou nesta terça-feira (23) o Projeto de Lei 6.027/25, que reestrutura o qua-dro da Polícia Civil do estado. Enviado pelo Executivo, o texto agora segue para aprovação do governador Cláudio Castro, que terá até 15 dias assinar o docu-mento. Entre as mudanças, está a redução de cargos, que passam de 11 para sete, além da defi-nição de gratificações, como o adicional de 230% por atividade perigosa para policiais civis e a verba de representação de 212% para delegados.

Durante a sessão parlamen-tar, o deputado Rodrigo Amo-rim (União), líder do governo, destacou que a aprovação era aguardada havia bastante tempo pelos policiais civis: “Agora, atra-vés de uma Mensagem do Go-verno, estamos reconhecendo direitos que já tinham sido con-cedidos anteriormente e consa-grando algumas questões como a unificação dos cargos”.

Também foi aprovada uma emenda que cria premiação em dinheiro para policiais que se



Projeto prevê premiação em dinheiro para policiais que se destacarem em ações

destacarem. Para Marcelo Dino (União), a medida reconhece o esforço da categoria: “É nada mais do que a valorização desses policiais. Quando você imple-menta uma medida como essa, incentiva esse policial”.

Flávio Serafini (PSol) ressal-tou a necessidade de clareza nas funções da perícia, mencionada na emenda apresentada por seu partido: “O que nossa emenda

fez foi definir bem esse escopo”.

As mudanças preveem a re-dução de cargos, que passam de 11 para sete, e a definição de gratificações, como o adicional de 230% por atividade perigosa para policiais e a representação de 212% para delegados.

Ainda na sessão, o presiden-te da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), comentou os episó-dios de violência registrados nas

praias da Zona Sul no último fim de semana. O deputado aprovei-tou a ocasião para cobrar a sanção do Projeto de Lei 5.909/25, que cria o Pacote de Enfrentamento ao Crime (PEC): “Está na hora de olhar as coisas com mais res-ponsabilidade (...) agradeço pelo empenho na aprovação da legis-lação e espero que o governador tenha a mesma compreensão e sancione logo”, pontuou.

Botafogo terá hospital da Prevent Senior

A Câmara do Rio apro-vou nesta terça-feira (23), em segunda e última votação, o projeto de lei que autoriza a instalação de um hospital da Prevent Senior no antigo pré-dio da IBM, na Avenida Pas-teur, em Botafogo. A proposta, enviada pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), abre uma exceção ao Plano Diretor, que não per-mitia novas unidades de saúde com internação no bairro.

Durante a discussão, os ve-readores ainda aprovaram uma emenda que estende a mesma autorização para outras insti-tuições de saúde, públicas ou privadas, em toda a IV Região Administrativa, que engloba Botafogo e Humaitá.

O texto original passou com 39 votos a favor e 5 contra.

Já a emenda recebeu 32 votos favoráveis e 8 contrários. Para os parlamentares que defende-ram a mudança, se a regra foi flexibilizada para uma empresa, deveria valer para todas.

A decisão mexeu com uma questão delicada, que é o Pla-no Diretor. Aprovado recente-mente, o documento proibiu a construção de hospitais na região justamente por causa do trânsito em ruas como Mena Barreto e Voluntários da Pátria, que convivem diariamente com engarrafamentos.

O documento só deixava brecha para clínicas veteriná-rias ou unidades sem interna-ção. Moradores chegaram a protestar contra o projeto, te-mendo mais congestionamento e impacto na rotina do bairro.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC torna público a licitação abaixo, por Pregão Eletrônico (SIGA), conforme discriminado:

LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 005/25
OBJETO: Registro de Preços para Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviço de fornecimento e instalação de centros de convivência e artefatos recreativos para atividades saudáveis - ambientes de desenvolvimento e integração, que serão instaladas nas 272 unidades dos Centros Integrados de Educação Pública - CIEPs.
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/10/2025 às 11h00
ABERTURA DA SALA DE DISPUTA: 10/10/2025 às 11h05
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br
PROCESSO N.º: SEI-030001/046997/2025

O edital e seus anexos se encontrará à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br e www.seeduc.rj.gov.br a partir das 18 horas da data de publicação do presente aviso. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenadoria de Licitação-COOLIC, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Joaquim Palhares, 40, 7º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@educacao.rj.gov.br

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Reprodução



Profissionais da rede municipal participam do projeto

Educação de Meriti inicia projeto para ampliar inclusão

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, lançou o projeto “Olhar com Outros Olhos: Vivências e Reflexões numa Perspectiva Inclusiva”, voltado ao fortalecimento da inclusão de alunos com deficiência. A ação começou na Escola Municipal Manoel Antônio Sendas e na Creche Municipal Maria Ferreira Filgueiras.

A secretária municipal de Educação, Eneila Lucas,

destacou que o programa representa um passo essencial para a rede.

“Nosso compromisso é assegurar que cada estudante tenha oportunidades reais de aprendizado, em um ambiente que respeite e valorize as diferenças”, afirmou a secretária Eneila.

A proposta tem como base a escuta ativa dos profissionais da educação, em etapa que irá envolver todos os segmentos das unidades.

Combate ao preconceito

Com base nesta proposta, serão criadas oficinas voltadas a reflexões e práticas igualitárias.

O objetivo é fortalecer, diariamente, a educação, para que valorize a diversidade, combata o capacitismo e garanta o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Divulgação



Carlinhos BNH e André Braga anunciaram a data

Licitação para obra do batalhão de Nova Iguaçu já tem data

A licitação para contratar a empresa responsável pela construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu será realizada no dia 14 de outubro, conforme publicação no Diário Oficial. A notícia foi anunciada pelo deputado estadual Carlinhos BNH (PP), em encontro com o presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

(EMOP), André Braga, que confirmou o início da obra no mesmo mês.

Morador de Nova Iguaçu, Carlinhos BNH é autor da Indicação ao governado solicitando a construção do batalhão da PM e, quando presidiu a Comissão de Segurança da Câmara Municipal da cidade, também levou ao governador Cláudio Castro (PL) essa demanda.

Única capital sem batalhão

O presidente da EMOP destacou o empenho de Carlinhos BNH para concretização da obra.

“Parabenizo a tua competente ação, deputado, em torno desse equipamento tão importante para a cidade de Nova Iguaçu. E agradecimento ao governador Cláudio Castro por determi-

nar à EMOP a execução do batalhão que o deputado tanto luta e se dedica”.

Embora seja considerada capital da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu é a única cidade da região que não tem o seu próprio batalhão. O que já teve se foi com a emancipação de Mesquita, em 1999.

Governador já liberou a verba

“Como policial militar há 25 anos, eu sei a importância da obra desse batalhão para fortalecer a segurança, dar melhores condições de trabalho aos nossos irmãos de farda e, acima de tudo, proteger ainda mais a população. Essa obra é muito mais que a concretização de um sonho, é um sím-

bolo de respeito e compromisso com a vida”, afirma o deputado Carlinhos BNH.

O governador já liberou os primeiros R\$ 5 milhões para a construção do batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu. Cláudio Castro informou ainda que a intenção é inaugurar o batalhão em 2026.

Festival Paralímpico reúne jovens de Duque de Caxias

Sétima edição do festival foi realizada na Vila Olímpica de Caxias

PMDC



Evento contou com a participação de mais de 100 voluntários

A Vila Olímpica de Duque de Caxias (Centro) recebeu mais uma edição do Festival Paralímpico. O evento - organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DC), em parceria com a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio das secretarias municipais de Educação e de Esporte e Lazer - é voltado para crianças, adolescentes e jovens, com e sem deficiência, oferecendo experiências inclusiva e lúdica nos esportes paraolímpicos.

Desde 2022, o Festival Paralímpico de Duque de Caxias tem ampliado seu alcance e conquistado, cada vez mais, participantes. O evento contou com mais de 350 participantes, representando dez escolas municipais, o Lions Clube AMA Xerém e a Fazendinha do Autista, além da presença de familiares, de voluntários e de apoiadores.

“O Festival Paralímpico é mais do que um evento esportivo, é um espaço de oportunidades, de acolhimento e de transformação social. Nosso compromisso é ampliar o acesso ao esporte e garantir visibilidade ao potencial de cada participante, fortalecendo a inclusão como prática diária”, afirmou Adriana Lima, advogada, presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB-DC e coordenadora técnica do Festival.

nadora técnica do Festival.

Com a ajuda dos mais de 100 voluntários das áreas de educação física, de odontologia e de nutrição, os participantes experimentaram modalidades como basquete em cadeira de rodas, vôlei sentado, tênis adaptado e atletismo. Além do esporte, o evento contou com serviços gratuitos de cuidado e de bem-estar, oferecidos pelo Polo de Beleza da Fundec, incluindo corte de cabelo, manicure e design de sobrancelha; massoterapia; aula

de artesanato; além de escovação e aplicação de flúor.

Também marcaram presença, no festival, o prefeito Netinho Reis; a Secretária de Gestão e Inclusão, Christina Barichello; o Secretário de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães; o Secretário de Comunicação e Relações Públicas, Michael Soraes; além dos Deputados Estadual Rosenberg Reis e Federal Gutemberg Reis.

“É uma grande alegria poder receber um evento tão importante aqui, no maior espaço

esportivo do município. É uma oportunidade única de as nossas crianças serem apresentadas a atletas paralímpicos e a medalhistas que representam o nosso país em grandes competições mundiais. Estes atletas são um exemplo de representatividade, mostrando que elas também podem sonhar com grandes conquistas”, declarou o Secretário de Esporte e Lazer, Leandro Guimarães.

A Vila Olímpica de Duque de Caxias fica na rua Garibaldi, s/n - Jardim 25 de Agosto – DC.

Nilópolis celebrou o Dia da Árvore no Parque Natural Farid Abrão

Mateus Carvalho/ PMN



Atividades com animais e plantas encantaram as crianças

A última segunda-feira (22) foi animada no Parque Natural Farid Abrão. Centenas de alunos da rede pública e privada participaram de atividades educativas promovidas pela Secretaria de Meio Ambiente, em celebração ao Dia da Árvore.

A programação contou com uma apresentação teatral ‘Entre galhos e sonhos’, da Escola Celso Mosciaro com a Academia de Dança Valéria Brito. Os estudantes também assistiram às palestras ‘Arborização Urbana: Conectando Cidades e Natureza’ e ‘Biodiversidade Invisível: Quem vive aqui?’.

Professor na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com atuação em Zoologia e Biologia Marinha, Ricardo Vasques palestrou sobre a biodiversidade invisível.

“Abordei os organismos que não conseguimos enxergar a olho nu, como aqueles que habitam sob as folhas e dentro das bromélias, e a importância deles no ecossistema. Apresentar esse conhecimento é uma forma de despertar a curiosidade e chamar a atenção para questões

importantes. Tenho certeza de que, após a palestra, eles passarão a observar a natureza com um novo olhar.”

Formado em Biologia, tecnólogo em Gestão Ambiental, especialista em Gestão Ambiental, mestre em Saúde Pública pela Fiocruz e perito em Justiça Ambiental, Ricardo Fer-

reira falou sobre arborização urbana.

“A proposta foi abordar as conexões entre a cidade e a natureza. Discutimos a importância das árvores, apresentando aos alunos a relevância de preservar e plantar. O meio ambiente é melhorar a própria vida. Acredito que

Ecologia para crianças na Pedra Lisa

Na última semana, o município de Japeri realizou o projeto “Explorando Saberes” na Área de Proteção Ambiental (APA) Pedra Lisa com os alunos da E.M Pastor Tasso e E.M Pedra Lisa, como parte da chamada “Semana da Árvore”, que contou também com uma ação de limpeza no Rio D’Ouro, que contou com parceria com a Transpetro.

A iniciativa promoveu oficinas educativas, dinâmicas e experiências práticas que aproximaram as crianças da realidade ambiental do município.

Os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre a im-

portância da preservação ambiental por meio de ações como projeto Sementeco, análise de água, oficinas de pintura com tinta sustentável e atividades sobre biodiversidade. Um dos pontos altos foi a apresentação de conservação de animais em meio úmido, que despertou curiosidade e encantamento.

Arthur Pereira, de 9 anos, compartilhou sua empolgação.

“Gostei muito de ver a cobra e aranha. Nunca tinha visto de perto, achei muito legal”.

Já Isabela da Rocha, também de 9 anos e guardiã ambiental, destacou: “Eu gosto

muito de participar do projeto. O que eu mais acho divertido é quando a gente sai para passear e conhecer a natureza”, contou.

A coordenadora do projeto Monitora Rios, Jaqueline Kalaoum, ressaltou a importância da iniciativa.

“Nosso objetivo é despertar a consciência ambiental desde cedo, mostrando às crianças que elas são protagonistas na preservação dos rios e da biodiversidade”, disse.

Já a coordenadora de Educação Ambiental de Japeri, Juliana Melo, destacou a parceria que possibilita as ações.

“Esse trabalho coletivo entre prefeitura, ONG e comunidade escolar amplia as possibilidades de aprendizado e fortalece a educação ambiental como prática transformadora”, explicou.

A ação também faz parte do Projeto Monitora Rios, realizado pela ONG Onda Verde, com patrocínio da Águas do Rio e pelo laboratório Oceanus, com o apoio da Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES) e da secretaria Municipal de Educação (SEMED).

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Ascom PMP



Evento começará no dia 28 de novembro

Natal Imperial tem data definida, mas preocupa

A Prefeitura de Petrópolis publicou o edital para a contratação de uma empresa que será responsável pela captação de recursos a fim de produzir a programação e decoração do Natal Imperial de 2025. O evento será realizado entre os dias 28 e novembro deste ano e quatro de janeiro de 2026. A contratação será realizada por meio do maior lance global com lance mínimo es-

tipulado em R\$ 50.000. O resultado será divulgado no dia 14 de outubro, ou seja, a empresa terá pouco mais de um mês para 'garantir os preparativos' até o início da festa. O prazo preocupa, tendo em vista que, em anos anteriores, um dos principais eventos do município, deixou a desejar, seja por programações ou para comerciantes e guias de turismo.

Reduzido em 2024

Nos últimos anos o Natal Imperial deixou a desejar, principalmente em relação a divulgação da programação oficial e de atrasos na entrega da decoração. Em 2024, o evento foi reduzido devido à queda na arrecadação do ICMS, o que gerou críticas por parte de comerciantes

e também dos guias de turismo da cidade, tendo em vista que, até a decoração foi reduzida para o Palácio de Cristal. Em 2023 o evento também apresentou falhas, como por exemplo, a montagem da árvore na Praça da Liberdade, que foi entregue depois da abertura oficial.



Divulgação

Atualmente a cidade conta com 68 pontos de apoio

Prefeitura inicia revisão do Guia de Pontos de Apoio

A Prefeitura iniciou a revisão do Guia de Pontos de Apoio para o verão 2025/2026. O primeiro encontro aconteceu nesta terça-feira (23) com representantes das secretarias de Defesa Civil, Educação, Saúde e Assistência Social. O documento, disponível no site da Prefeitura foi elaborado para a gestão dos pontos de apoio em caso

de chuvas intensas. O Guia de Pontos de Apoio conta com os principais procedimentos: mobilização, abertura, acolhimento e desmobilização. Todos os protocolos são pautados nas ações das secretarias de Defesa Civil, Assistência Social, Educação, Saúde e Segurança Pública e fazem parte de um fluxograma para o funcionamento.

Ocorrências do CBMERJ

Entre janeiro e setembro deste ano, o 15º Grupo de Bombeiros Militar de Petrópolis foi acionado para nove ocorrências de incêndios, sem considerar fogo em vegetação. O índice representa uma queda de 40% quando comparado ao mesmo período do ano passado,

quando foram registrados 15 acionamentos. Entre as ocorrências estão cinco incêndios em bares e restaurantes, um em unidade de saúde, um em indústria, um hospital e um em estabelecimentos de ensino e por fim um em caixa eletrônico/agência bancária.

Cartazes

Na última semana, foi sancionada a lei municipal nº 9.105/2025, de autoria do vereador Dr. Aloisio Barbosa que obriga todos os estabelecimentos públicos e privados de Petrópolis a afixar cartazes com os números de emergência dos Bombeiros (193) e do SAMU (192), incluindo

orientações claras sobre quando acionar cada serviço. O cartaz deverá ser visível e de fácil leitura, preferencialmente em locais de grande circulação, como entradas e halls de recepção. O descumprimento da lei sujeitará os estabelecimentos à aplicação de multa.

Homem é condenado por tentativa de feminicídio

Vítima sobreviveu após ser atacada com faca e chave de fenda

Por Gabriel Rattes

Um homem foi condenado a 18 anos de prisão em regime fechado por tentar matar sua ex-companheira em Itaipava, distrito de Petrópolis. O crime aconteceu em março de 2024, em um contexto de violência doméstica e familiar. O julgamento ocorreu nesta segunda-feira (22). Segundo a denúncia, o agressor não aceitava o fim de um relacionamento de mais de 20 anos.

No dia do ataque, ele estava no banco do carona do carro dirigido pela vítima e desferiu um golpe de faca no pescoço da mulher. Mesmo após ela sair do veículo, o homem continuou as agressões, atingindo a vítima com socos, chutes e novos golpes de faca no tórax, pescoço, braços e mãos. Ele ainda tentou feri-la nos olhos com uma chave de fenda. A sobrevivência só foi possível graças à intervenção de pessoas que passavam pelo local, que conseguiram contê-lo e acionar o socorro.

A sentença de pronúncia, que levou o caso a julgamento, já havia sido protocolada em fevereiro deste ano. Na época, a Justiça reconheceu os indícios de tentativa de feminicídio e manteve o réu preso preventivamente até a sessão do Tribunal do Júri.

Durante o julgamento, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial no Tribunal do Júri (GAE-JURI), sustentou a acusação. Os promotores Rita Madeira e Pedro Simão destacaram a gravidade das agressões e a premeditação do crime. A promotora de Justiça Rafaela Kasper, da 1ª Vara Criminal de Petrópolis, também acompanhou a sessão.

O Conselho de Sentença aceitou todas as teses apresentadas pelo MPRJ. O crime foi considerado praticado por motivo torpe (ciúmes e sentimento de posse), com recurso que dificultou a defesa da vítima (ataque de surpresa dentro do carro), mediante meio cruel (violência extrema dos golpes) e por razões da condição de sexo feminino



Divulgação

A sentença de pronúncia, que levou o caso a julgamento, já havia sido protocolada em fevereiro deste ano

(feminicídio). O caso também se enquadra na Lei Maria da Penha, por caracterizar violência doméstica e familiar contra a mulher.

14 mil casos em cinco anos

Um levantamento feito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), e divulgado pela OABRJ, revela que nos últimos cinco anos foram registrados no município cerca de 14 mil casos envolvendo violência doméstica contra mulheres e que mais de 4,5 mil das vítimas sofreram agressões físicas e sexuais.

Já a Secretaria Municipal de Direitos e Políticas para Mulheres informou que, entre os dias 3 de janeiro e 31 de agosto deste ano, o Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram) realizou 227 novos atendimentos. Os números mensais foram: janeiro (30), fevereiro (32), março (28), abril (25), maio (25), junho (25), julho (30) e agosto (23). A violência psicológica foi a mais registrada em todos os meses, seguida da violência moral, física e patrimonial.

OAB reforça pedido de Deam

A presidente da OABRJ, Ana Tereza Basílio, esteve reunida no dia 15 de setembro, com o presi-

dente da OAB/Petrópolis, João Ricardo Ayres da Motta, e com a presidente da Comissão OAB Mulher, Graciele de Amorim, para debater a urgente necessidade de instalação de uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) em Petrópolis. Também participou do encontro o assessor especial da presidência da OABRJ, Ricardo Menezes, que acompanhou de perto as demandas apresentadas.

“O Rio de Janeiro é o segundo estado com maior índice de violência contra a mulher no Brasil. A criação de uma Deam em Petrópolis não é apenas necessária, é uma medida de urgência, uma questão de sobrevivência. É fundamental que o Governo do Estado olhe para essa realidade e atenda este pleito”, afirmou Basílio.

A presidente da OAB Mulher lembrou que é uma demanda antiga e destacou que a criação de um Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (Niam) não é viável no município, já que a gestão depende da prefeitura, que atualmente encontra-se em estado de calamidade financeira.

Audiência de agosto

Uma audiência pública realizada no mês de agosto, na 4ª Vara Cível de Petrópolis, discutiu a necessidade de implanta-

ção da Deam no município. O encontro reuniu representantes da Defensoria Pública, Prefeitura, Câmara de Vereadores, Conselho da Mulher, OAB e Governo do Estado.

Na ocasião, o prefeito Hingo Hammes declarou que o município apoia a criação da delegacia, mas que, diante das negociações em andamento, considera a instalação de um Niam como alternativa inicial. Ele disse acreditar que, no futuro, o núcleo possa evoluir para uma unidade especializada.

O MPRJ também se manifestou no processo. Em parecer apresentado no dia 10 de setembro, a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis defendeu o indeferimento da tutela de urgência pedida pela Defensoria, que solicitava a instalação imediata da Deam em até 180 dias. O Ministério Público argumentou que já existe uma política pública em curso voltada à criação de um Niam na cidade, fruto de convênio entre a Secretaria de Polícia Civil, o Tribunal de Justiça e o município. Para a Promotoria, não ficou configurada ausência ou deficiência grave do serviço que justificasse intervenção imediata do Judiciário.

Mudança de estação pode aquecer vendas

O comércio de Petrópolis entra na Primavera com expectativas positivas. Com a troca da Estação, as vitrines também já trocaram de roupa: saem de foco casacos e calçados de frio e os manequins já exibem as cores, texturas e modelagens da moda Primavera-Verão, período considerado estratégico para o setor de vestuário e acessórios.

Ainda que a previsão seja de tempo mais chuvoso na nova estação, a temperatura vai estar mais elevada. E mudança de estação, somada ao aquecimento natural do calendário — que inclui o Dia das Crianças e a proximidade das festas de fim de ano — cria um ambiente propício para estimular o consumo.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o mercado da moda brasileiro faturou cerca de R\$ 215 bilhões em 2024, resultado que representa crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Desse total, 40% correspondem à produção têxtil e 60% à confecção.



Divulgação

O documento tem objetivo planejar e fortalecer ações no setor

xos: promoção, inteligência e novos segmentos; estruturação e qualificação da oferta; eventos de interesse turístico; turismo rural, ecoturismo e produção associada; turismo educacional e artesanato integrado ao turismo. “O turismo é o desenvolvimento da nossa cidade e eu sou um defensor dessa cadeia produtiva, que gera emprego e renda para Petrópolis. Vamos analisar esse documento, passar para outros vereadores e

ajudar no que for possível para que a cidade tenha ainda mais visibilidade”, disse o vereador Gil Magno, presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal.

A vereadora Julia Casamasso também participou da reunião e destacou o fortalecimento da Secretaria. “Precisamos de uma Secretaria forte para fortalecer o turismo, o futuro da cidade passa pelo turismo”, destacou a vereadora.

Como parte das ações da Semana de Consientização de Turismo, o secretário de Turismo, Pablo Kling, apresentou nesta quarta-feira (24), na Câmara Municipal, a Cartilha Parlamentar de Turismo. O documento tem objetivo planejar e fortalecer ações no setor, com foco nas atividades educacionais, no ecoturismo e na promoção permanente do destino turístico nos principais mercados emissores nacionais e internacionais. “Apoiar as ações de turismo na cidade significa investir diretamente na geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico sustentável de Petrópolis. O turismo representa 6% do PIB do município, cerca de 15 mil empregos dependem do fluxo turístico, por isso é importante o apoio dos vereadores e das emendas impositivas direcionadas para este setor. O turismo é o futuro da cidade”, comentou o secretário de Turismo, Pablo Kling.

Eixos do documento

A Cartilha Parlamentar de Turismo é dividida em seis eixos:

TERESOPOLITANAS

Prefeitura de Teresópolis



Ação reforça a importância da atuação integrada

Teresópolis sedia oficina para atuação em pontos de apoio

Nesta quinta-feira (25) Teresópolis é sede da oficina de integração intersetorial para atuação em pontos de apoio e abrigos temporários. Iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDODH), por meio da Coordenação de Alta Complexidade, o even-

to é realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC/RJ) e a Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ). O objetivo é capacitar as equipes técnicas de 16 municípios da Região Serrana, com foco na prevenção e no enfrentamento de emergências.

Integração I

A ação reforça a importância da atuação integrada entre os diversos órgãos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e demais setores estratégicos, promovendo maior efetividade na proteção social.

Eliminação I

Terê recebeu a certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV/Aids, concedida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde.

Integração II

As atividades são voltadas para o contexto de desastre, contribuindo para a redução dos impactos sobre as populações em situação de vulnerabilidade. Equipes participam de dinâmica sobre saúde mental.

Eliminação II

O certificado é um reconhecimento destinado a municípios e estados que atingem os parâmetros para prevenir a transmissão do vírus de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação.

Superlotação é problema no Hospital Raul Sertã

Taxa de mortalidade está diminuindo, aponta direção da unidade

Por Redação

A apresentação do relatório do segundo quadrimestre dos indicadores da Saúde de Nova Friburgo, com a mostra dos índices do Hospital Municipal Raul Sertã, reafirmou uma questão crítica registrada na unidade, a alta taxa de ocupação. Entre os meses de maio a agosto, a unidade realizou 33.882 atendimentos, 2.934 internações e registrou uma taxa de ocupação de 99,39 no Centro de Terapia Intensiva.

Momentos tensos foram registrados durante o segundo dia de audiência, realizada nesta quarta-feira (24) na Câmara dos Vereadores. Membros do legislativo e diretores do hospital debateram questões como a lotação da unidade de média e alta complexidade, com altos índices de ocupação em contrapartida à falta de estrutura, como não possuir Centro de Tratamento Intensivo pediátrico.

Ocupação de leitos

O relatório com dados do hospital foi apresentado pelo diretor geral Idenilson Moura. Alguns dados chamaram a atenção, entre eles a taxa ocupação de 99,39% no CTI, quando o recomendado pelo Ministério da Saúde é de 75% e 85%. O documento também apontou 423 óbitos no período de maio a agosto, número expressivo em relação aos quatro meses anteriores, com 261 casos registrados.



TV Câmara

O relatório com dados do hospital foi apresentado pelo diretor geral Idenilson Moura

O aumento do número de óbitos foi questionado pelo vereador Marcos Marins PDT, que chegou a afirmar que a taxa de mortalidade na unidade seria maior do que a do Estado. No entanto, a direção do hospital apresentou informações do Data-SUS onde consta que a taxa de mortes da unidade, que ficou em 11,25% em 2024, segue o mesmo padrão de hospitais de média e alta complexidade do Estado do Rio.

“O período de inverno, frio, resulta no aumento número de óbitos, já que há mais risco de infartos, doenças respiratórias e com a população cada vez mais idosa, há o risco de agravamento. Este número justifica-se por esse período.

O número de acidentes automobilísticos também impacta neste resultado”, apontou a direção.

O vereador Marcos Marins apontou ainda a falta de regulação na unidade hospitalar, e problemas decorridos devido a isso e questionou sobre projetos para a ampliação dos leitos e outras melhorias. O último investimento grande na saúde de Nova Friburgo, ocorreu em 2020, com o aporte de R\$ 10 milhões.

Outros problemas citados

Além das obras de pequeno porte que ocorrem atualmente no Raul Sertã, como a

de melhorias de enfermarias e recuperação de paredes com infiltrações, a direção apontou ainda que há planejamento para a criação de um CTI pediátrico e a criação de uma ala pediátrica, que poderá resultar em novos 40 ou 50 leitos.

Além de dados do Raul Sertã, durante os dois dias de audiência foram apresentados relatórios da atenção básica, UPA, Central de Regulação, Subsecretaria de Políticas sobre Drogas, Hospital Raul Sertã, Hemocentro, Assistência Farmacêutica, Hospital Maternidade, Vigilância em Saúde e Financeiro.

CORREIO SERRANO

Reprodução/Redes Sociais

ENERGIA

Na próxima quarta-feira (01), a Câmara Municipal de Nova Friburgo vai sediar uma audiência Pública para tratar dos serviços prestados pela Enel nas comunidades rurais de Nova Friburgo. De acordo com o parlamentar Dirceu Tardem (PL), a ideia decorre devido aos frequentes e graves problemas relatados por moradores da área rural, que enfrentam quedas constantes de energia, interrupções prolongadas e prejuízos.



Área rural sofre constantemente

Areal realiza audiência sobre orçamento

A Prefeitura de Areal realiza nesta quinta-feira, dia 25 de setembro, às 18h, na Câmara Municipal, audiência pública para apresentar a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O

encontro, promovido pelas secretarias de Fazenda e Planejamento e de Controladoria Geral, é aberto à população e busca ampliar a participação no planejamento das ações e investimentos do município.

Oficina

A Prefeitura de Paraíba do Sul realizará nesta quinta-feira (25) uma oficina para microempreendedores e a população em geral. A iniciativa com o tema 'Crédito consciente', será realizada às 18h30 no auditório da Holak Assessoria.

Educação

Nesta terça (23), o projeto Gelateca, promovido pelo Rotary Club de Nova Friburgo Suspiro em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, realizou a entrega de uma antiga geladeira transformada em estante de livros à Escola Municipal Laper Lyra Fagundes.

Esporte

Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, promove mais um Domingo de Lazer e Cidadania, que reunirá gratuitamente crianças e adultos na Avenida Alberto Braune, no Centro, em frente à Prefeitura, no próximo dia 28 de setembro, das 9h às 13h.

Festival

O Horto Municipal de Três Rios vai se transformar em palco cultural nos dias 26, 27 e 28 de setembro, com a realização do Festival Sentidos em Cena 2025. O evento promete atrações com música, apresentações artísticas e gastronomia. A entrada é gratuita.

Por Leandra Lima

O 5º Workshop de “Ecosistemas de Inovação”, um produto continuado pelo Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) para conectar a quádrupla hélice - governo, instituições de ensino, empresas e sociedade civil - na produção de ideias inovadoras com impacto no desenvolvimento do setor tecnológico nos territórios, foi realizado em Petrópolis, na última quarta-feira, com objetivo de estruturar um plano de ação e fortalecer o setor no município.

Os representantes do evento, Karina de Barros Wayand, analista de atendimento do Sebrae Rio e Sandro Sodré, educador e editor de vídeos da TV Correio da Manhã, estiveram no programa Correio Petropolitano Debate, explicando um dos principais pontos desse movimento inovador, destacando a importância da criação para impulsionar os territórios em meio à era digital.

Karina ressaltou que o título que Petrópolis recebeu de Capital Tecnológica do Estado do Rio, se dá muito pelas instituições implantadas com esse fim inovador na região, como o Parque Tecnológico da Região Serrana (SerraTec), o Laboratório Nacional de Tecnologia (LNCC), a Faeterj - Instituição de Ensino Superior (IES). “O título se deu pelas entidades da cidade, que trazem essa pluralidade e diversidade. Nesse sentido o Sebrae com seu papel indutor, provoca na região um desenvolvimento tecnológico pela ótica da inovação desses entes”, pontuou.

Expansão

A analista explicou que o Ecosistema de Inovação é uma metodologia desenvolvida pela Fundação CERTI-SC e nacionalizada pelo Sebrae. Sendo um modelo de mobilização e estru-



TV Correio da Manhã

Entrevistados pela TVC abordaram ações para desenvolvimento do setor

turação colaborativa que reúne atores sociais para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de territórios a partir da inovação. Atualmente, a ferramenta está sendo implementada em sete localidades, três delas na região Serrana: Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Rio Capital, Rocinha, Niterói e Volta Redonda.

O projeto iniciou com o mapeamento de atores das regiões, para assim estruturar e ver qual a percepção dos entes, nesse sentido de inovação. “Por isso a importância dos workshops e encontros para que cada instituição seja provocada a refletir quais são as ferramentas de desenvolvimento que querem desenvolver no território”, ressaltou.

Ótica

Sandro Sodré, trouxe um parâmetro da própria experiência. Ele desenvolveu um projeto educacional que ampliou através da inovação e virou uma Startup. “Participei do conselho municipal de inovação, inscrevi uma startup, e Karina me convidou para participar de um workshop para entender mais sobre esses sistemas. Desenvolvi um projeto sobre tecnologia educacional, no iní-

cio era presencial, mas por conta desse contato com as instituições, aprendi que poderia ampliar e por isso virou uma startup”, contou.

O projeto nomeado “EDUCATEC”, é uma ferramenta que funciona como instrumento para capacitar professores a serem mediadores junto aos alunos para que possam produzir conteúdo com o smartphone, como objeto pedagógico. O projeto trabalha com percepções da era digital, na introdução de temas sociais dentro da sala de aula, para prender a atenção dos jovens dentro desses espaços.

Um dos planos é introduzir nas escolas da cidade para que os alunos produzam conteúdo sobre os pontos turísticos de forma interativa e de fácil captura da atenção dos mesmos.

Evento

O Workshop reuniu representantes de empresas, universidades, instituições de pesquisa, startups, empreendedores, governo e sociedade civil. Nele foi traçada uma linha de raciocínio para avançar na construção coletiva de um plano de ação para o fortalecimento da inovação em Petrópolis.

Friburgo abre vagas para curso de enfermagem

A Secretaria de Educação de Nova Friburgo publicou no Diário Oficial, o edital do processo seletivo para o preenchimento de 30 vagas no Curso de Técnico em Enfermagem (1º ano) da Escola de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem Nossa Senhora de Fátima, localizada no Centro. O curso será oferecido no turno da noite.

As inscrições devem ser feitas somente pela internet, entre de 30 de setembro a três de outubro, através do site <https://enfermagem.pmnf.rj.gov.br>. Os candidatos devem preencher o formulário e garantir que atendem a todos os requisitos previstos no edital, sob pena de desclassificação.

Do total de vagas, 50% são destinadas à ampla concorrência e 50% a candidatos que se enquadrem em critérios de reserva de vagas, incluindo pessoas com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo per capita e aqueles que cursaram integralmente o ensino fundamental ou médio em escola pública.

O processo seletivo consistirá em uma prova discursiva presencial, com duração de 1h30, na qual o candidato deverá elaborar uma redação dissertativo-argumentativa sobre tema atual relacionado à saúde. A avaliação será baseada em domínio da norma culta, coerência, coesão textual e adequação ao tema, sendo necessário alcançar pelo menos 60% de aproveitamento.

A prova será aplicada em 19 de outubro de 2025, com local e horário a serem divulgados no dia 14 de outubro no Diário Oficial.

CORREIO DO VALE



Comandante disse que informações falsas geram pânico

Coronel desmente fake news sobre segurança de B. Mansa

Para acalmar a população, o Coronel Sardemberg, comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar, publicou um vídeo nas redes sociais falando sobre algumas informações que estão sendo veiculadas sobre a segurança pública de Barra Mansa e que estão causando pânico entre moradores. “A gente vivencia momentos de tensão por causa dessa guerra de facções, mas queria pedir, encarecidamente. Não replique mensagens de fake news. Isso gera pânico e gera um medo difuso que não tenho como controlar”, afirmou.

Sardemberg reforça consulta

No mesmo vídeo, o Coronel leu uma mensagem que estaria viralizando nas redes sociais: “Governador, o prefeito e a Polícia Militar vai mandar mais de 800 policiais de tropas especiais para fa-

zer uma operação que vai acabar com todos os marginais de Barra Mansa”. Gente, além de ser mentira, gera uma percepção muito ruim de segurança. Consulte antes de replicar essas mensagens”, disse.

Guerra de facções na cidade

Nesta terça (23), moradores de Barra Mansa viveram momentos de medo após uma sequência de troca de tiros e assassinatos, seguidos de um toque de recolher, supostamente a mando de uma fac-

ção criminosa. Comércio, estabelecimentos e unidades de saúde fecharam as portas. Para auxiliar na segurança, os efetivos de segurança da Guarda Municipal e das PMs da região foram aumentados.



Reforma do quartel integra pacote de investimentos

VR inicia modernização de sede da Guarda Municipal

Volta Redonda deu início à obra de modernização da sede da Guarda Municipal de Volta Redonda (GMVR). A intervenção vai transformar o quartel em um espaço mais moderno, funcional e seguro para os agentes e ampliando a qualidade do serviço prestado à população. O projeto, elaborado pelo Instituto de

Pesquisa e Planejamento Urbano de Volta Redonda (IPPU-VR), prevê uma recepção mais atrativa, todo o espaço protegido por grades e uma guarita central que vai ampliar o controle de entrada e saída de viaturas. Outro ponto marcante será a identidade visual da nova sede, com o brasão da Guarda Municipal exposto.

Logística facilitada

De acordo com o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, a reforma faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da segurança pública em Volta Redonda. “O novo quartel vai facilitar a logística para operações e terá um papel fundamental

no combate ao crime em âmbito regional, além de aumentar a sensação de segurança da população. Hoje, a Guarda Municipal é fundamental na segurança pública de Volta Redonda, assumindo protagonismo em várias ações. São investimentos importantes”, disse.

Investimentos desde 2021

A modernização da sede se soma a outros investimentos realizados pela prefeitura desde 2021. Nesse período, uniformes foram adquiridos, assim como novos veículos, ao todo foram 20 (13 carros e sete motocicletas), que ampliaram a capacidade operacional da corpora-

ção. Além disso, a gestão municipal vem promovendo investimentos em equipamentos e novas tecnologias, como armamentos não letais, que possibilitam abordagens mais seguras e eficazes, preservando a integridade da população e dos agentes.

REGIÃO DO VALE

Eletronuclear tenta fazer o resgate de R\$ 1 bilhão

Valor é proveniente de fundo de descomissionamento das usinas

Por Sônia Paes

A Eletronuclear articula o resgate antecipado de R\$ 1 bilhão do Fundo de Descomissionamento de Usinas Nucleares. Caso contrário, a estatal federal terminará o ano com um rombo calculado em R\$ 1 bilhão, mesmo valor que pretende antecipar. Já em novembro, o déficit da Eletronuclear informado a diversos órgãos é da ordem de R\$ 330 milhões. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira, dia 24, pelo Valor Econômico.

A possibilidade de um colapso econômico na Eletronuclear vem sendo anunciado desde a paralisação das obras de Angra 3, iniciadas ainda na década de 80, escândalos relacionados à Lava Jato e sucessivas crises nas presidências. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sinalizou com uma informação que dá um certo alívio para a empresa. Segundo ele, o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) discutirá sobre o andamento das obras da usina na reunião marcada para 31 de outubro. O tema, entretanto, entrou inúmeras vezes na pauta do Conselho este ano e foi descartado.

Silveira é defensor da continuidade da construção de Angra 3 e atua como uma es-



Alexandre Silveira diz que Angra 3 será discutida em reunião do CNPE

pecie de bombeiro em setores do governo federal contrários às obras. O tema é delicado principalmente por conta do tamanho do investimento: em torno de R\$ 23 bilhões. A situação é complicada também se a opção for a paralisação da usina. Serão gastos anualmente aproximadamente R\$ 1 bilhão, com os custos de manutenção, preservação de equipamentos e dívidas bancárias.

Caixa ameaçado

As dívidas contraídas ao longo dos últimos anos assombram o caixa da estatal, que tenta driblar a situação. Em meados deste ano, o então presidente da empresa, Raul Lycurgo, pediu suspensão do pagamento de R\$ 800 milhões por ano em empréstimos de Angra 3 à Caixa e ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) até dezembro de 2026.

Mega operação é preparada para transporte de combustível nuclear



Elemento combustível em produção para usina Angra 2

Segundo Barbosa, o desempenho da produção reflete um planejamento integrado entre diferentes áreas da Diretoria do Combustível Nuclear (DCN) da INB.

-A entrega de uma recarga só acontece porque todas as áreas atuam de forma sincronizada, desde a documentação técnica até a inspeção de cada componente, garantindo segurança e confiabilidade ao processo - disse Barbosa.

De acordo com o superintendente de Licenciamento e Engenharia, Luciano Sadde, o início

de uma recarga ocorre cerca de 24 meses antes da data de entrega dos elementos combustíveis, quando a Eletronuclear emite a ordem de fornecimento.

“A solicitação chega à área comercial da INB, que consulta as demais superintendências para avaliar a viabilidade técnica. A partir desse ponto, são iniciadas as encomendas de matérias-primas, a elaboração da documentação de engenharia e a definição dos fluxos de fabricação e inspeção”, informou Sadde.

O superintendente de Prote-

Detalhe: não foi o primeiro pedido de suspensão de dívida feito pela empresa. Além disso, a aprovação do pedido depende justamente de uma decisão sobre a retomada de Angra 3, que afetará diretamente a modelagem financeira e o futuro da companhia. A dívida acumulada em torno de Angra 3, contratada na época da retomada das obras, chega a cerca de R\$ 7 bilhões.

Combustível para usinas, outro histórico de dívidas

O fornecimento de combustível para as usinas do complexo nuclear de Angra feito pela INB (Indústria Nucleares do Brasil) é outro ‘calcanhar de Aquiles’ da estatal. Há um histórico de dívidas entre as estatais que já colocou, inclusive, em risco a operação das usinas nucleares de Angra.

O acúmulo dos débitos, agravado por atrasos, leva as empresas a firmarem sucessivos acordos. Mesmo diante dos desafios de caixa, a INB informou, no primeiro trimestre de 2025, um bom desempenho, com deságio médio de 26% em suas licitações.

Em 2024, a INB fechou o ano com o maior volume de recursos em caixa dos últimos 10 anos, cerca de R\$ 566 milhões. Isso graças ao aumento da produção de urânio e à retomada da mineração em Caetité, na Bahia.

Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), em parceria com o Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro e da Procuradoria do Trabalho de Volta Redonda, promoveu nesta quarta-feira, dia 24, o evento “A Inclusão das Pessoas com Deficiência e Reabilitados no Mercado Formal de Trabalho”. O encontro, na Câ-

mara de Vereadores, teve como objetivo fomentar a inclusão e a empregabilidade de pessoas com deficiência (PCDs).

A procuradora do Trabalho em Volta Redonda, Juliana de Oliveira Góis, abriu o evento, que foi todo traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), fazendo sua descrição para os deficientes visuais, e disse estar com o coração alegre de ver o

plenário cheio para debater um tema tão importante.

- Quero começar afirmando que, mais que um órgão de pressão, somos um órgão de promoção. Atuamos, trabalhamos para auxiliar na implantação de políticas para potencializar as vagas para PCDs no mercado formal de trabalho, fazendo a ligação entre as empresas – algumas alegam não encontrar mão

de obra qualificada para cumprir o sistema de cotas para PCD – com profissionais capacitados. Encaramos o emprego como direito fundamental e temos o compromisso com a inclusão - falou a procuradora.

O evento reuniu trabalhadores com deficiência e empresas de diversos setores – transporte, construção civil, educação, segurança.

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação
Prefeitura responde à Redação sobre denúncias

Em nota, Pinheiral fala sobre poluição da empresa Recitec

Moradores do bairro Parque Maíra, em Pinheiral, fizeram diversas reclamações sobre o alto nível de poluição pela emissão de pó preto supostamente causada pela empresa de reciclagem Recitec. As denúncias da população chegaram até a prefeitura de Pinheiral, que

em nota, afirmou estar ciente das reclamações feitas pelos moradores do bairro. “A prefeitura de Pinheiral informa que está apurando denúncias de moradores sobre a emissão de pó e barulho na região residencial próxima à área industrial do bairro Parque Maíra”.

Contato com o INEA

Segundo a prefeitura, já está sendo feito o contato com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão ambiental responsável pela emissão da licença ambiental, que verifica se a empresa está adotando

todas as medidas de mitigação dos impactos ambientais, como aspersão de água para o controle da emissão de pó, atenuação de ruídos, entre outros, conforme as condicionantes da licença ambiental.

Apuração em andamento

Na nota, a prefeitura de Pinheiral informou que está acompanhando a situação do bairro Parque Maíra de perto e reforça o compromisso com a segurança, saúde e bem-

-estar da população. A prefeitura também afirmou que novas informações sobre o andamento da apuração serão divulgadas assim que estiverem disponíveis.



Divulgação/PMVR
Local terá mutirão de grafite com artistas regionais

Praça da Chaminé, no Aterrado, será reinaugurada

A prefeitura de Volta Redonda, por meio de parceria entre as secretarias municipais de Obras, Cultura, Juventude e Esporte e Lazer, entrega, neste sábado (27), a revitalização da Praça da Chaminé, no bairro Jardim Paraíba. O espaço, um dos principais pontos de convivência e manifestação cultural da cidade, será reinaugura-

do e devolvido à população com programação cultural ao longo do dia. A cerimônia oficial de entrega está marcada para às 9h, junto ao início do mutirão de grafite. Diversos artistas regionais vão ocupar os muros da pista de skate, em uma ação apoiada pela Fundação CSN, que fornecerá todo o material para o projeto.

Atrações confirmadas

“Nosso objetivo, a partir da inauguração da pista de skate, será transformar toda aquela região em uma área de ocupação de arte urbana. O primeiro passo será a realização deste mutirão”, destacou o secretário municipal de Cultura, Anderson de Souza. Às 15h, a praça recebe

a edição especial de três anos da “Batalha da Aposta”, realizada pela primeira vez em trios. Oito equipes disputam o prêmio de R\$ 1.500. Entre os nomes confirmados estão Kodah, Devlizinha, Levinsk, LZ, Schuler e Black Panther, com o comando de DJ Jaton e Dionízio no Beat.

Apoio da prefeitura

O evento de reinauguração conta ainda com o apoio das empresas Vitis Souls e Art com Júpiter, além da Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv) e da Secretaria Municipal de Cultura (SMC). O secretário municipal da Juventude, Munir Francisco Filho, falou sobre a

importância de apoiar a iniciativa: “A Batalha da Aposta é um espaço onde a juventude transforma rima em voz, cultura em identidade e talento em oportunidade. Apoiamos essa iniciativa por acreditar na força transformadora da juventude de Volta Redonda”.

Detran-RJ confirma novos postos no Sul Fluminense

V. Redonda terá mais três postos e Itatiaia receberá um novo local

Em reunião para definir novos postos no Sul Fluminense, o deputado estadual Munir Neto (PSD) se encontrou com o novo presidente do Detran-RJ, o delegado Rodrigo Dias Coelho, na manhã desta quarta-feira. O parlamentar vinha em articulações para implantar as novas unidades de atendimento em Volta Redonda e Itatiaia que, inclusive, já ocorreram visitas técnicas de engenheiros do departamento para vistoriar e confirmar os locais de instalação.

- Definimos a implantação dos novos postos em Volta Redonda. [Haverá] a reabertura da unidade na Avenida Getúlio Vargas e a criação de locais de atendimento nas subprefeituras do Retiro e Santo Agostinho, além da criação de um posto em Itatiaia, onde a população dependia do serviço itinerante do Detran - afirmou Munir, confirmando inclusive que em Itatiaia, o prefeito Kaio Márcio já confirmou até mesmo o aluguel do imóvel onde funcionará o novo posto.

Postos nos distritos

Ainda em conversa com o presidente, o parlamentar também falou sobre a implantação



Divulgação/Munir Neto
Presidente do Detran-RJ, Rodrigo Dias Coelho (esq) e o deputado estadual Munir Neto (dir)

de postos avançados do Detran-RJ em outras cidades da região, como no distrito da Califórnia, em Barra do Piraí; em Arrozal, em Piraí; e na Região Leste, em Barra Mansa. Uma reunião na próxima segunda-feira (29) com os prefeitos deverá definir a data de abertura dos novos postos.

O presidente do Detran-RJ, que assumiu o cargo há cerca de uma semana, afirmou que os novos postos iniciarão os serviços com a identificação civil,

que tem uma demanda repressada na região, e em seguida os outros serviços do órgão serão oferecidos.

- Assegurei ao deputado que as demandas começarão a ser atendidas, aquelas mais simples primeiro, para desafogarmos a demanda por identificação civil, que está muito grande na região, para na sequência da implantação desses postos, entregar todos os outros serviços do Detran-RJ para a população do Sul Fluminense - pontuou

Rodrigo Coelho.

Munir destacou ainda que o novo presidente do Detran-RJ é de Volta Redonda, onde morou até os 30 anos, e conhece o trabalho dele como secretário de Assistência Social, e do prefeito Neto em Volta Redonda. “O Rodrigo nos disse que conhece e admira muito o meu trabalho e do Neto, e isso me deixa muito feliz, porque ele reconhece quem trabalha pelo município e pela região”, disse.

Samu orienta transportes escolares de V. Redonda sobre primeiros socorros

Em parceria com o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), a prefeitura de Volta Redonda realizou, nesta quarta-feira (24), uma palestra com os motoristas e monitores da empresa Nações Unidas Turismo – responsável pelo transporte dos alunos autistas de Volta Redonda atendidos pelas escolas especializadas – a respeito dos procedimentos para o pronto atendimento dos alunos em casos de emergência, durante o transporte.

Na capacitação, realizada pelos socorristas Letícia Damiano e Alessandro Nishimura, os motoristas e monitores foram orientados sobre as técnicas para desobstrução das vias respiratórias em caso de engasgo – que variam de acordo com a idade –, incluindo vídeos explicativos e exibição das técnicas com um boneco simulador de primeiros socorros, além de outro para demonstrar como o atendimento deve ser feito com bebês.

Os socorristas destacaram, ainda, que as técnicas variam de acordo com a idade – e que as grávidas, por exemplo, demandam um procedimento diferenciado –, e que é essencial acionar o Samu para atendimento mesmo após desobstruir as vias respiratórias, pois é importante avaliação médica em um hospital para observar se não ficaram sequelas, que podem, por exemplo, resultar em pneumonias persistentes.



Adriana Cópio/PMVR
Motoristas e monitores conheceram técnicas emergenciais

A dupla do Samu também orientou sobre outras situações que os profissionais podem encontrar durante o transporte dos alunos, como a técnica de reanimação cardiorrespiratória, o atendimento a pessoas com crises de convulsão e epilepsia, cuidados com fraturas e controle de hemorragias, e falaram sobre o Desfibrilador Externo Automático (DEA), considerado para paradas cardiorrespiratórias, vendido em estabelecimentos comerciais e que pode ser usado por qualquer pessoa.

Ampliação para professores

A subsecretária de Educação de Volta Redonda, Valéria Lamim, lembra que esse tipo de orientação é importante para que não se repitam casos trágicos como o do menino Lucas Begalli, que morreu aos dez anos de idade por falta de atendimento apropriado quando engasgou com um lanche. Por conta dessa tragédia, foi aprovada a chamada Lei Lucas (13.722/2018), que tornou obrigatória a capacitação de professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

- O trabalho que nós realizamos hoje foi pontual para os

profissionais da empresa que faz o transporte dos alunos autistas. Sentimos a necessidade de preparar esses monitores e motoristas para o caso de alguma emergência durante o transporte da casa para a escola, e vice-versa, que pode ser essencial para salvar vidas. Nossa ideia, agora, é estender para todas as escolas da rede municipal, solicitar o Projeto Samuzinho para essa capacitação”, afirmou Valéria.

O Projeto Samuzinho está aberto a todos os tipos de público, e que a solicitação para palestras e capacitações pode ser agendada através do email samuzinho@cismepa.org.

Desfile celebra 224 anos de Resende

Em alusão ao aniversário de Resende, que completa 224 anos, a prefeitura vai promover um desfile cívico, unindo dezenas de escolas e outras frentes como o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Aman e a Guarda Municipal. O ato está previsto para começar às 9h da próxima segunda-feira (29), ao lado do Parque das Águas.

De acordo com a programação do desfile, a Banda da Aman vai abrir a cerimônia, tocando o Hino Nacional às 8h45, acompanhada do Pelotão de Bandeiras da E.M. Dona Mariúcha. Um palanque estará montado no local, com organização dos recuos das bandas que desfilam e da população, que está convidada para prestigiar a festa. Após a execução do hino, o desfile será iniciado.

- O desfile cívico é um ato importante para celebrarmos o aniversário da cidade e o orgulho de fazer parte da história da nossa querida Resende. É um momento emocionante e marcante para todos nós e, por isso, convidamos a nossa população a fazer parte da comemoração. Estamos com ótimas expectativas de mais um lindo desfile para encher nossos municípios de orgulho - disse o prefeito de

Resende, Tande Vieira.

Participam do desfile dezenas de escolas, a Banda da Academia Militar das Agulhas Negras, 37º Batalhão da Polícia Militar, 23º Grupamento de Bombeiros, Guarda Municipal de Resende, Cruz Vermelha, Escoteiros, Fanfarra Gente Eficiente, Centro de Convivência de Idosos e Fanfarra, Terceira Idade Ativa e a ILPI Asilo Nicolino Gulhot.

Reconstruir uma operadora que saltou de 90 mil para quase meio milhão de beneficiários em apenas um dia não é tarefa simples. Essa foi a realidade enfrentada pelo ortopedista João Alberto da Cruz em abril de 2024, quando, já como presidente da Unimed Ferj, conduziu a absorção da carteira da Unimed Rio. À frente da Federação desde abril de 2021, ele liderou a transição e, em março de 2025, foi reeleito para comandar a entidade até 2029, com a missão de consolidar o maior esforço de reorganização da história do sistema Unimed no Rio de Janeiro.

“Foi como acordar no meio de uma tempestade, mas com a certeza de que havia vidas que não podiam ficar desassistidas. Estamos reorganizando tudo com seriedade e dedicação, e temos convicção de que vamos mostrar à ANS que nossa operação é viável”, afirma João Alberto.

Aos 65 anos e mais de quatro décadas de medicina, o ortopedista divide-se entre Resende, no sul do estado, onde construiu sua trajetória profissional e presidiu a cooperativa local por quase três décadas, e o centro do Rio, onde passa a semana na sede da Federação. Casado, pai de dois filhos — uma engenheira e um médico ortopedista —, ele reconhece que a vida pessoal ficou em segundo plano para dar conta do desafio. “É um processo que exige tempo, mas estamos no caminho certo. Cada dia é de reconstrução.”

Correio da Manhã: Muitos beneficiários ainda têm dúvidas sobre o papel da Unimed Ferj em relação à Unimed Rio. Qual é, de fato, a diferença entre as duas?

Dr. João Alberto: Ambas são operadoras registradas na ANS, mas com funções diferentes. A Ferj tem também um papel institucional: representar todas as cooperativas médicas do estado. Quando a crise da Unimed Rio se agravou e ameaçava desestruturar o sistema, a Federação assumiu a carteira de beneficiários e passou a atuar como operadora, mantendo a Rio como prestadora de serviços. Assim, garantimos a continuidade da assistência. Esse movimento foi essencial para evitar o colapso, e mostra que reconstrução, no nosso caso, não é opção: é necessidade.

CM: O que teria acontecido se a Unimed Rio fosse liquidada?

JA: Teríamos um cenário de caos. Não seria apenas a perda da assistência para 400 mil beneficiários, mas um impacto social enorme: médicos, técnicos de enfermagem, maqueiros, faturistas, secretárias, equipes de apoio, todos ficariam sem emprego. Hospitais teriam de fechar leitos, clínicas inteiras poderiam encerrar atividades. O efeito em cascata paralisaria parte da saúde suplementar do Rio. Foi para evitar esse colapso que a Ferj entrou em ação. Nosso trabalho é reconstruir a confiança, reorganizar as contas e manter o atendimento de pé.

CM: Como foi esse início após a transferência da carteira?

JA: Foi um choque. Dormimos com 90 mil vidas e acordamos com quase 500 mil. Não havia estrutura para absorver esse volume de forma imediata. Aproveitamos

‘Vamos mostrar à ANS que nossa operação é viável’

Diretor-presidente da Unimed Ferj fala sobre os desafios e a missão de consolidar o maior esforço de reorganização da história do sistema Unimed no Rio



Dr. João Alberto da Cruz, diretor-presidente da Unimed Ferj

funcionários da Unimed Rio que seriam demitidos, reorganizamos hospitais, prontos atendimentos e revisamos contratos. De quatro andares, passamos a ocupar 11 na sede. De 200 funcionários, fomos para quase 900. Houve correria, pressão e noites sem dormir. Mas não podíamos falhar: estávamos falando de beneficiários que precisavam continuar recebendo cuidado. Foi o primeiro passo de uma reconstrução que ainda está em andamento.

CM: E como está hoje a rede de atendimento?

JA: Conseguimos ampliar o Hospital da Unimed, que antes tinha baixa taxa de ocupação e hoje chega a 90%. Aumentamos o número de leitos, reorganizamos equipes e fortalecemos serviços de alta complexidade, como transplantes. Também estruturamos prontos atendimentos, criamos áreas de diagnóstico e serviços de apoio. A ideia é que o beneficiário encontre

na nossa rede o que precisa, sem precisar recorrer a outros sistemas. É um trabalho de reconstrução diária: modernizar estruturas, corrigir falhas e ampliar a rede assistencial.

CM: Quais práticas precisaram ser revistas?

JA: Encontramos contratos com vigência de 30 a 45 anos, o que não faz sentido em saúde suplementar, além de reembolsos altíssimos sem justificativa médica adequada. Também havia mais de duas mil liminares em home care, algumas com oito anos de duração, sem qualquer reavaliação. Hoje, temos 1,8 mil beneficiários em atendimento domiciliar, mas dentro de critérios técnicos e com acompanhamento. Reconstruir significa justamente corrigir distorções, aplicar critérios justos e cuidar dos recursos de forma transparente. Cada real precisa estar a serviço da saúde do beneficiário.

CM: O desafio finance-

ro continua sendo o maior obstáculo?

JA: Sem dúvida. Herdamos dívidas bilionárias, inclusive tributárias, e ainda tivemos de lidar com a avalanche de contas hospitalares e exames que estavam represados. Fizemos acordos, renegociamos com grandes redes, mas a pressão de caixa é enorme. O que mostramos à ANS é que, com gestão séria e tempo, nossa operação se sustenta. Reconstrução financeira não acontece de uma hora para outra, mas cada renegociação, cada contrato readequado, cada pagamento em dia representa um tijolo nessa nova estrutura que estamos levantando.

CM: O beneficiário já sente diferença?

JA: Ainda é cedo para que tudo seja percebido, mas já houve avanços claros. Quando assumimos, havia quase 60 mil pedidos de reembolso parados. Hoje, trabalhamos para reduzir esses prazos e ampliar

o acesso a consultas, exames e terapias. O beneficiário não precisa entender o tamanho da dívida ou da reorganização interna. Ele precisa sentir segurança quando procura atendimento. Reconstrução, nesse sentido, é devolver confiança: é quando o beneficiário percebe que pode contar conosco quando mais precisa.

CM: E qual é a importância da Unimed Ferj para o Rio de Janeiro hoje?

JA: A Ferj se tornou a maior operadora de saúde do estado, responsável por mais de 1,2 milhão de beneficiários e com presença em todos os municípios. Mantemos 15 hospitais próprios, outros três em construção, centros de diagnóstico e pronto-atendimentos. Isso significa geração de milhares de empregos diretos e indiretos, além de renda para clínicas, laboratórios e profissionais. Reconstruir essa rede é, ao mesmo tempo, reconstruir parte da economia da saúde

fluminense. E, sobretudo, significa garantir acesso à medicina de qualidade para famílias que dependem de nós. Esse impacto social e econômico mostra a dimensão do nosso desafio e da nossa responsabilidade.

CM: Qual a mensagem para os médicos cooperados?

Que confiem. Nós não viemos para tomar nada, mas para reconstruir. O cooperado é essencial: sem ele não existe atendimento. Precisamos de tempo para equilibrar as contas, pagar em dia e valorizar cada profissional. O cooperativismo médico deu certo no país inteiro porque coloca a medicina nas mãos de quem cuida. Aqui no Rio, não será diferente. É um processo duro, mas a Federação é parte da solução. Cada consulta, cada plantão, cada cirurgia feita por um cooperado faz parte dessa engrenagem de reconstrução que estamos conduzindo juntos.